



Relatório de Sustentabilidade

Hidroviás do Brasil S/A
2021



compromisso
sustentável

Relatório de Sustentabilidade

Hidroviás do Brasil S/A
2021



Hidroviás do Brasil



compromisso
sustentável

ÍNDICE

- 06** Mensagem do presidente do Conselho
- 08** Mensagem do CEO
- 11** A Hidrovias do Brasil
- 14** Estrutura de governança
- 17** Estrutura societária
- 18** A jornada de sustentabilidade da HBSA
- 28** Engajamento de stakeholders e o processo de materialidade

MACROTEMAS

35 1. GESTÃO SOCIOAMBIENTAL E TERRITORIAL

Impacto socioeconômico e ambiental nas comunidades do entorno
Biodiversidade
Ordenamento territorial
Resíduos

55 2. MUDANÇA CLIMÁTICA E NOSSA CONTRIBUIÇÃO

Emissões
Eficiência energética

64 3. CUIDANDO DA CADEIA DE VALOR

Origem e impacto do produto transportado

67 4. DESENVOLVENDO PESSOAS

Diversidade
Desenvolvimento humano

76 5. SEGURANÇA E SAÚDE OCUPACIONAL

82 6. PROSPERIDADE ECONÔMICA

Geração de emprego e renda
Impacto econômico gerado

88 7. ÉTICA E TRANSPARÊNCIA

Gestão de riscos

102 8. OUTRAS INFORMAÇÕES

103 9. SUMÁRIO DE CONTEÚDO GRI

MENSAGEM DO PRESIDENTE DO CONSELHO

A Hidrovias do Brasil foi criada com o propósito de diversificar e integrar o setor de transportes até então concentrado, principalmente, no setor rodoviário, que sempre representou mais de 60% do modal logístico da América do Sul. O modal hidroviário é privilegiado pela quantidade de rios com potencial para navegação e também pela maior bacia hidrográfica do mundo, a bacia Amazônica. O uso do modal hidroviário para transporte de diversos insumos e produtos é uma alternativa vantajosa comparativamente às rodovias e as ferrovias em termos econômicos e ambientais.

Um exemplo real do impacto positivo trazido pelo modal hidroviário é que um comboio da Hidrovias do Brasil consegue carregar o mesmo volume de aproximadamente 1.200 caminhões, com redução significativa do consumo de combustível, o que, de início, já apresenta uma redução nas emissões de gases de efeito estufa.

Transformar o potencial logístico da América do Sul é o que nos move, mesmo nos momentos mais desafiadores, como foi o ano de 2021, o mais complexo da história da Hidrovias do Brasil. Dois fatores conjuntos, a redução da safra de milho e os baixos níveis hídricos dos rios, impactaram fortemente a operação, mas, ao mesmo tempo, mostraram como estávamos preparados, pois respondemos com resiliência e fechamos o período com resultados parecidos aos de 2020, ano muito positivo.

Alinhada à estratégia de negócios, a Hidrovias do Brasil tem buscado, anualmente, a melhoria de seu desempenho socioambiental. Para isso, apostamos em diversas iniciativas, como a eletrificação da frota, por exemplo. A curto prazo, nossa



**A Hidrovias
do Brasil é uma
empresa que quer
contribuir com o
desenvolvimento
sustentável
do país**

operação terá os primeiros empurradores elétricos do mundo, pois acreditamos que a eletrificação é um caminho importante para a descarbonização no Brasil, especialmente porque temos uma matriz energética mais limpa e renovável, em comparação com outros países.

Além de contribuir para reduzir as emissões e os efeitos da mudança do clima, a Hidrovias do Brasil quer impactar positivamente a sociedade. Atuamos em áreas distantes dos grandes centros e impulsionamos uma nova dinâmica econômica, a de prestação de serviços. Com isso, geramos empregos e optamos por gerar valor compartilhado, formando e contratando mão de obra local, que, hoje, já corresponde a aproximadamente 80% de toda a nossa equipe operacional.

A Hidrovias do Brasil é uma empresa que quer contribuir com o desenvolvimento sustentável do país. Assim, mesmo sem papéis negociados na bolsa, o IPO ocorreu apenas em 2020; instituímos um Conselho independente, Comitês e Comissões e auditoria externa de forma a implementar uma governança corporativa robusta. Somado a tudo isso, estamos estabelecendo uma sólida atuação social nas comunidades onde operamos, com objetivo de implantar iniciativas de impacto social, a partir da escuta ativa e da cocriação com as pessoas, para, então, desenvolver projetos nas áreas de geração de emprego e renda, educação e desenvolvimento local.

No tema da equidade de gênero, ainda temos desafios. Ao olharmos a navegação como exemplo, existe um déficit de mão de obra feminina no segmento. Também



No mais alto nível de gestão, a diretoria executiva já é formada por mais mulheres do que homens, o que inspira os demais níveis e áreas da empresa

entendemos a relevância da participação feminina no mais alto nível de gestão. Em nossa diretoria executiva, mulheres ocupam cadeiras estratégicas, como a vice-presidência de operações e a diretoria de engenharia, participando ativamente da gestão e das decisões sobre a estratégia da companhia. Nosso objetivo é inspirar, para que as mulheres tenham mais protagonismo, não apenas internamente, mas também em todo o setor logístico, que ainda avança nesse sentido.

Esses atributos formam as sólidas estruturas que sustentam a Hidrovias do Brasil, uma empresa inovadora, plural, transparente e genuinamente preocupada com a melhoria de seu desempenho ESG. Temos a ambição de ser a maior e melhor plataforma de logística integrada do mundo, atuando ativamente na mudança da matriz logística para reduzir os custos de transporte e as interferências causadas pelas emissões de gases de efeito estufa.

Bruno Serapião

Presidente do Conselho da Hidrovias do Brasil

MENSAGEM DO CEO

Se, por um lado, 2021 foi um ano desafiador, por outro, serviu para mostrar a resiliência e a solidez do modelo de negócios da Hidrovias do Brasil.

Vivenciamos dois fenômenos atípicos, mas com potencial para afetar a eficiência do transporte hidroviário: a redução da safra de milho, que impactou todos os players que operam no mercado de grãos no Brasil, e uma forte crise hídrica, responsável por alterar o regime de águas na Hidrovia Paraguai-Paraná. Apesar dessas adversidades, a Hidrovias fechou o ano com resultados compatíveis aos de 2020, um ano que foi positivo para nossas operações.

O engajamento dos nossos mais de 1.400 colaboradores, que, com empenho e ânimo, enfrentaram as adversidades, foi fundamental para que a empresa saísse ainda mais fortalecida desse cenário. Adicionalmente, mais da metade de nossa capacidade está suportada por contratos de longo prazo e com empresas de primeira linha, o que nos garante maior previsibilidade em nossas operações.

Contamos ainda com fortes vantagens competitivas que nos permitem operar em situações mais adversas. Nossas embarcações foram desenvolvidas para navegar em águas mais rasas, possibilitando o transporte mesmo com menores níveis calado. Essa característica contribuiu para ampliar a nossa participação de mercado na região Sul, pois, em alguns períodos do ano, fomos a única operadora logística com capacidade para prestar serviços logísticos na região.

Tanto a escassez de chuvas quanto a quebra de safras, que impactaram o ano de 2021, têm relação intrínseca com o clima. As condições climáticas e hidrológicas têm impacto sobre a produção agrícola e também sobre as condições de navegabilidade das hidrovias. Crises hídricas semelhantes às que ocorreram em 2021 já se repetiram em outros momentos da história, com intervalos longos entre um evento e outro. As crises climáticas têm potencial de afetar todos os setores da sociedade e devem ser tratadas de forma ampla,



Na Hidrovias,
entendemos
a importância
não só do clima,
mas também da
sustentabilidade
para as operações



séria e estrutural. Precisamos nos unir para colocar em prática ações afirmativas que impeçam o aumento da severidade e da frequência de eventos climáticos extremos, como o que vivenciamos em 2021.

Aqui na Hidrovias do Brasil, entendemos a importância não só de questões climáticas, mas também da sustentabilidade para nossas operações e, por isso, definimos diretrizes estratégicas que passaram a permear toda a organização. São compromissos que assumimos em relação à mudança do clima, ao impacto ambiental, ao desenvolvimento humano e local, à responsabilidade na cadeia de valor e à ética e transparência. Hoje, temos maior clareza sobre os riscos e os caminhos que devem ser seguidos para mitigar cada um deles.

Em 2021, criamos uma diretoria de sustentabilidade, que se reporta diretamente ao CEO. Embora o tema já vinha sendo conduzido com a devida seriedade, a consolidação dessa área amplia o alcance

do tema, passando a ser gerenciada com objetivos e metas claras para serem cumpridas nos próximos anos.

Reforçamos a atuação de responsabilidade social da Hidrovias, com o desenvolvimento de iniciativas de apoio às comunidades do entorno das nossas operações, alinhados às estratégias da empresa de investimento social privado.

O transporte hidroviário é o que menos emite gases de efeito estufa entre os modais logísticos. Uma barcaça transporta, em média, 2.000 toneladas de grãos, quantidade equivalente à carga de cerca de 50 caminhões. Um comboio, composto de 25 barcaças, retira, por cada viagem, aproximadamente 1.200 caminhões das rodovias. Entretanto, apesar de ser a alternativa mais limpa e eficiente para transporte de cargas a granel em longas distâncias, especialmente em um continente vasto como o sul-americano, esse modal ainda é subaproveitado em nosso continente.

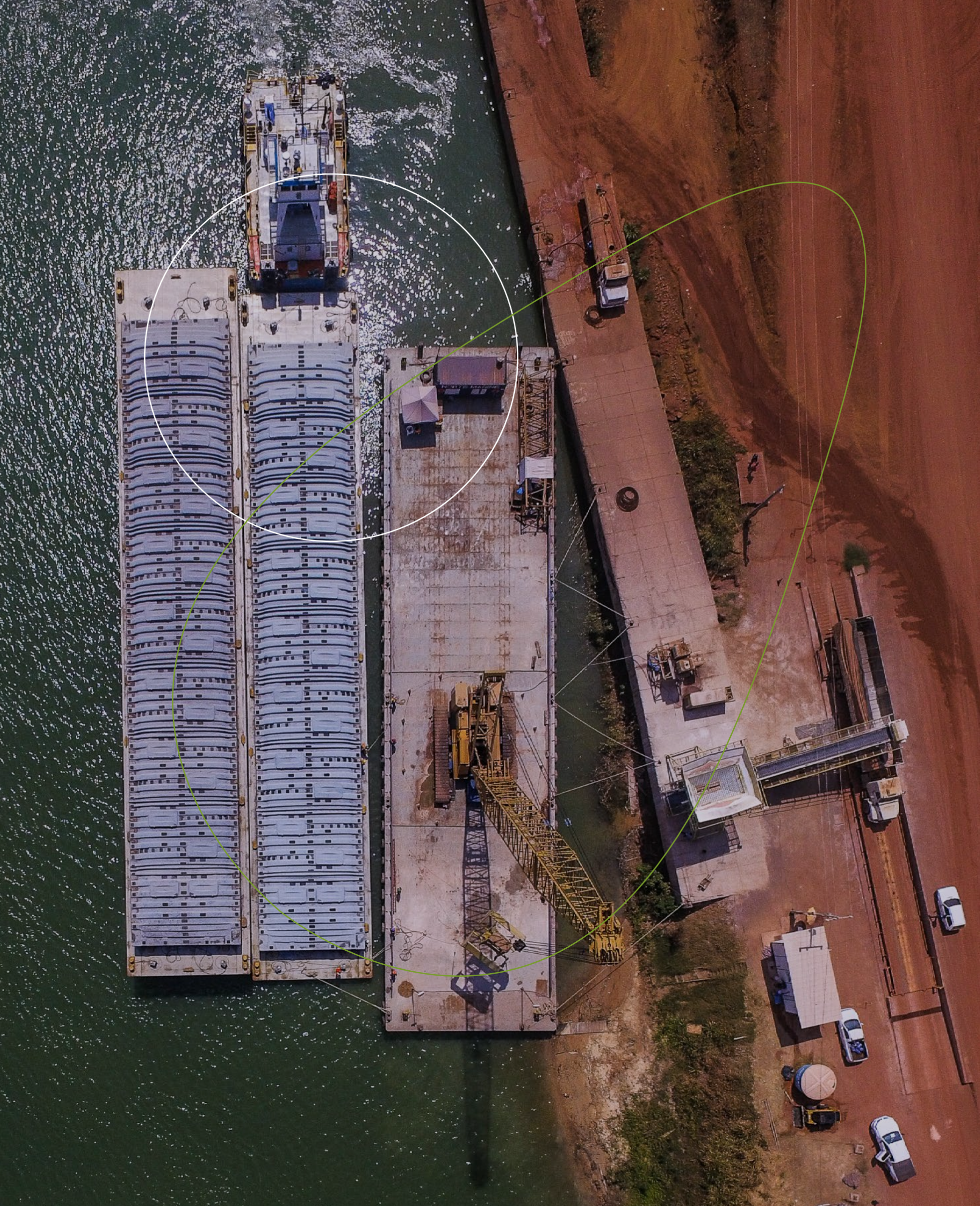
Hoje, após Hidrovias do Brasil investir intensamente em novos corredores logísticos hidroviários na América do Sul, o volume transportado por nossas hidrovias dobrou, mas há ainda um enorme potencial a ser explorado.

A expectativa para os próximos anos é muito positiva, já que o Brasil é um país extremamente competitivo, em escala global, nos setores de mineração e siderurgia, produtos agrícolas e papel e celulose. Ao mesmo tempo, os mercados globais serão cada vez mais exigentes na cobrança de uma logística mais eficiente, ambientalmente amigável e socialmente responsável. Nesse contexto, continuamos a investir intensamente em novas tecnologias que tornem nossa frota e nossos terminais portuários cada vez mais sustentáveis. Um exemplo claro é a construção dos primeiros empurradores de manobra elétricos do mundo, um projeto genuinamente brasileiro e que dá início ao nosso programa de eletrificação de nossa frota.

Seguiremos consolidando as bases de uma empresa cada vez mais moderna, inovadora e alinhada às demandas do mundo.

Fabio Schettino

Presidente da Hidrovias do Brasil



A HIDROVIAS DO BRASIL

A Hidrovias do Brasil S/A é uma empresa de soluções logísticas integradas com foco em eficiência e sustentabilidade. Sua sede está localizada na Rua Gilberto Sabino, 215 - Pinheiros, São Paulo - SP. Atua em quatro frentes: transporte hidroviário, operação de terminais, serviços de cabotagem e integração de serviços logísticos. Fundada em 2010 como uma *startup*, hoje, possui mais de 1.300 pessoas, entre colaboradores próprios, estagiários e aprendizes, divididos em 3 países (Brasil, Paraguai e Uruguai). A Hidrovias do Brasil acredita que é possível gerar valor para os acionistas, com soluções logísticas inovadoras em um modal de baixo carbono, sustentadas por relações éticas e que geram desenvolvimento e prosperidade às comunidades do seu ecossistema de atuação.

A Hidrovias do Brasil é uma empresa de origem brasileira, que promove a conexão do continente de Norte a Sul, por meio dos principais corredores logísticos da América do Sul

É uma empresa de origem brasileira, que promove a conexão do continente de Norte a Sul, por meio dos principais corredores logísticos da América do Sul. Possui uma frota própria de 27 empurradores, mais de 300 barcas e 2 navios tailor-made utilizados na operação de cabotagem.

Transporta, anualmente, 11,8 milhões de toneladas de minério de ferro, grãos, fertilizantes, bauxita e celulose, pelos dois maiores sistemas fluviais navegáveis da América do Sul: a Operação Norte, que compreende os rios Trombetas, Tapajós e Amazonas, e a Operação Sul, que engloba os rios Paraná, Paraguai, Uruguai e da Prata. Além disso, também está presente no Porto de Santos, maior porto da América do Sul, onde opera para seus clientes um terminal de armazenagem e expedição de grãos sólidos, cujas obras de modernização se encerram no segundo trimestre de 2022.

Entre nossos principais clientes, estão companhias nacionais e internacionais dos setores de produtos agrícolas, mineração, fertilizantes e papel-celulose, com destaque para as grandes companhias exportadoras.

AS OPERAÇÕES

Sistema Norte

O Sistema Norte é composto por dois complexos: ETC e TUP. A Estação de Transbordo de Cargas (ETC), em Miritituba, no Pará, recepciona os caminhões que chegam com a produção de grãos provenientes do Mato Grosso pela BR-163 e faz o carregamento em barcas que conduzem os itens até o porto para a exportação. O Terminal de Uso Privado (TUP), em Barcarena, também no Pará, é responsável por receber as barcas e os caminhões com produtos de origem vegetal, como soja e milho, e realizar todo o processo de armazenagem e transferência para os navios de exportação. A Hidrovias também foi pioneira em viabilizar a importação de fertilizantes ao Brasil na rota entre Barcarena e Miritituba, trazendo mais competitividade ao agronegócio brasileiro.

O sistema tem capacidade para transportar, anualmente, 7 milhões de toneladas de cargas e, em 2021, não operou no limite, atingindo 5,4 milhões de toneladas. O Sistema Norte é formado por ativos próprios, ou seja, não é uma concessão pública.

Sistema Sul

O Sistema Sul conecta 4 países: Brasil, Paraguai, Uruguai e Argentina. Utiliza a Hidrovia Paraguai-Paraná, a maior do continente sul-americano, para o transporte de grãos, fertilizantes, minério de ferro, celulose, além dos procedimentos portuários (Terminal Graneleiro de Montevideu e Porto, situado em Badén). Com ativos próprios, a Hidrovias do Brasil é a maior operadora logística com volume contratado nessa operação. Transportamos, em 2021, 3,5 milhões de toneladas de produtos.

Em 2021, a Hidrovias realizou a compra de ativos de menor calado, que permitiram o seguimento da navegação em diversos momentos, apesar da baixa do rio.

Esse sistema fluvial é um dos maiores do mundo e reúne os rios Paraná e Paraguai, cortando cinco países (Brasil, Paraguai, Uruguai, Argentina e Bolívia). O Rio Paraguai corre cerca de 2,6 mil quilômetros desde a sua nascente, no Mato Grosso, até a sua confluência com o Rio Paraná. O Rio Paraná nasce nas terras altas do Sudeste e Centro-Oeste do Brasil, fluindo por 4,9 mil quilômetros, na direção Sul, até encontrar o Rio Uruguai.

Santos

Essa operação é resultado de um arrendamento público, que ocorreu em 2020, e tem como finalidade receber, armazenar e expedir granéis sólidos minerais (fertilizantes e sal) da área STS20 do Porto de Santos, o maior da América do Sul, que contribui para conectar e desenvolver toda a região.

Entre 2021 e 2022, o terminal foi modernizado e, com o encerramento das obras, a operação a plena carga reinicia no segundo semestre de 2022.

A operação terá capacidade preliminar de 1,5 milhão de toneladas de carga por ano, a partir de 2022, e aumentará gradativamente até 2,75 milhões ton/ano. Conta com 3 armazéns, totalizando 190 mil toneladas de capacidade estática (140 mil de fertilizantes e 50 mil de sal, e tem capacidade de expedição de produtos nos modais rodoviário e ferroviário.

É uma operação com tecnologia de última geração; utiliza guindastes hidráulicos de cais, fornecendo maior performance operacional, e dispõe de sistema operacional informatizado com interface com clientes e transportadoras, possibilitando acompanhamento do fluxo operacional de todos envolvidos.

Estar em Santos é imprescindível para uma empresa com o perfil da Hidrovias do Brasil, pela possibilidade de diversificação dos negócios.

Maior porto brasileiro e segundo da América Latina*, o Porto de Santos conecta mais de 600 destinos e movimenta cargas de mais de 200 países. Em 2020, foi responsável por operar 146,6 milhões de toneladas de carga, incluindo 4,2 milhões de TEU (unidade equivalente a um contêiner de 20 pés).¹

Navegação Costeira

A Hidrovias do Brasil transporta bauxita (matéria-prima para a fabricação do alumínio) do Porto de Trombetas, em Oriximiná (PA), para o Porto Vila do Conde, em Barcarena (PA), onde está localizada a maior refinaria de alumina do mundo, pertencente à Norsk-Hydro

– Alunorte. A Navegação Costeira utiliza ativos próprios: são 2 navios tailor-made de bandeira brasileira com capacidade de transportar, em média, 72 mil toneladas por viagem. Transportamos no ano de 2021, aproximadamente, 2,6 milhões de toneladas.

1 – <http://www.portodesantos.com.br/wp-content/uploads/Facts-en-figures-2021.pdf>



► GRI 102-18

ESTRUTURA DE GOVERNANÇA

A Hidrovias do Brasil tem como principal instância de Governança Corporativa o seu Conselho de Administração, composto por nove membros, sendo três deles independentes. Esse formato está alinhado ao Novo Mercado da B3, segmento com os mais elevados padrões de governança da bolsa brasileira, da qual a empresa faz parte desde 2020, quando concluiu a sua Oferta Pública Inicial (IPO). As ações da Hidrovias do Brasil são negociadas na B3 sob o código HBSA3. A divulgação dos resultados financeiros ocorre trimestralmente por meio de comunicado e reunião com o mercado.

Compõem o Conselho de Administração: Bruno Pessoa Serapião (presidente), Felipe Andrade Pinto (vice-presidente), Antonio Mary Ulrich (membro efetivo), Denys Monteiro (membro efetivo e independente), Marcelo Antonio Goncalves Souza (membro efetivo), Marcia Maria Ferraresi (membro efetivo), Marcus Menoita Nogueira (membro efetivo e independente) e Ricardo Antonio Weiss (membro efetivo e independente).

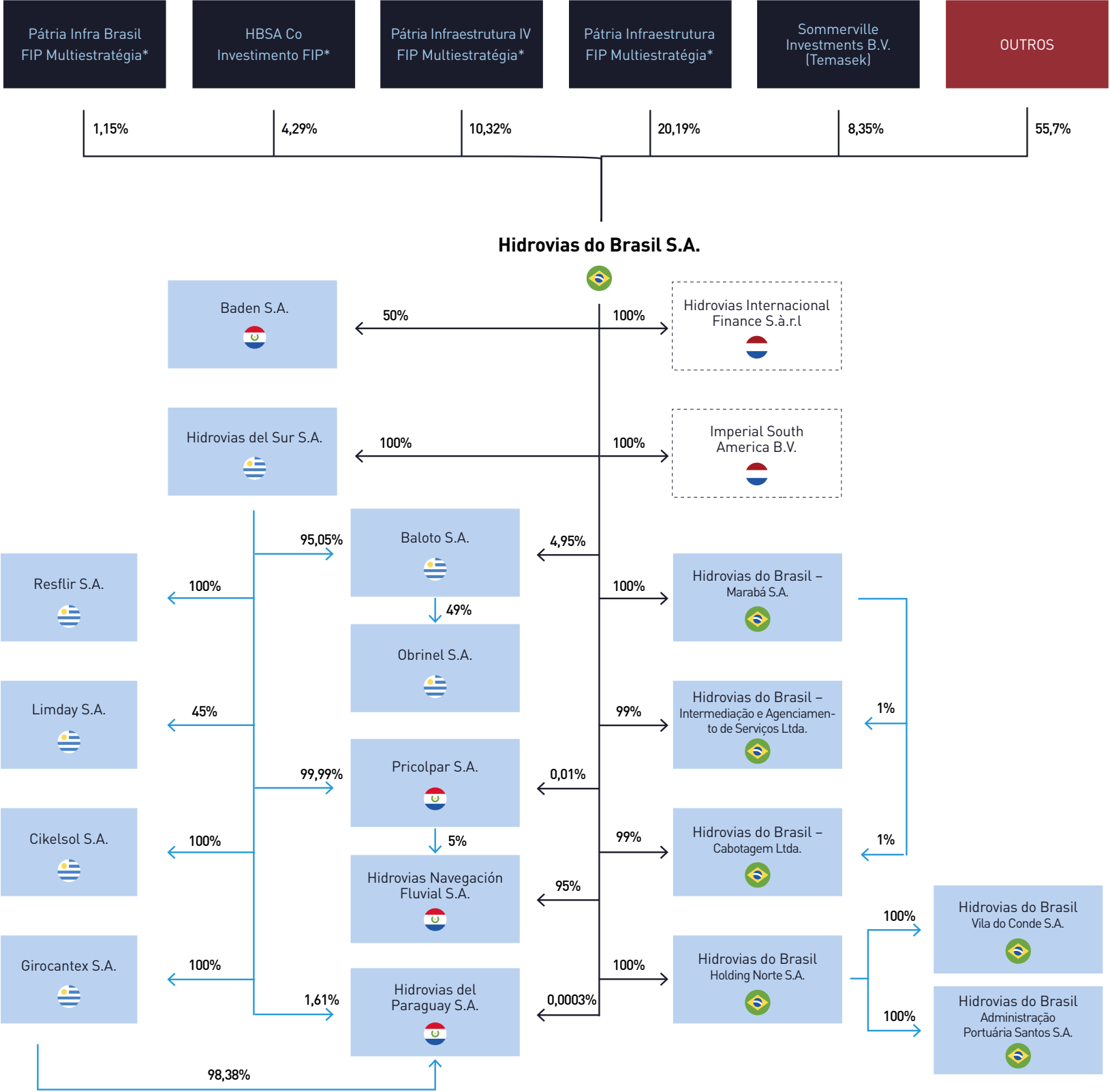
Com o IPO e o ingresso no Novo Mercado, a Hidrovias do Brasil criou em 2020 o seu Comitê de Auditoria não estatutário e uma área de gestão de riscos, que responde pela política de gestão de riscos corporativos. O Comitê de Auditoria é responsável, entre outras competências, por supervisionar as atividades dos auditores independentes, avaliando a qualidade dos serviços prestados, bem como acompanhar as atividades das áreas de Auditoria e Controles Internos, reportando-se ao Conselho de Administração. Esse Comitê é formado por três membros: Pedro Jaime Cervatti (membro efetivo e coordenador), Antonio Mary Ulrich (membro efetivo) e Ricardo Antonio Weiss (membro efetivo); reporta-se periodicamente à Comissão de Valores Imobiliários (CVM), conforme estabelecido pelo art.22 do Regulamento do Novo Mercado da B3 e também conforme definido no item 3º do Regimento Interno do Comitê de Auditoria não estatutário da HBSA.

A Estrutura de Governança de Riscos Corporativos da HBSA envolve todos os diretores-executivos como responsáveis pelo mapeamento e pela gestão dos riscos e possui estruturas auxiliares formadas por um Comitê de Auditoria e um Comitê de Ética e Sustentabilidade.

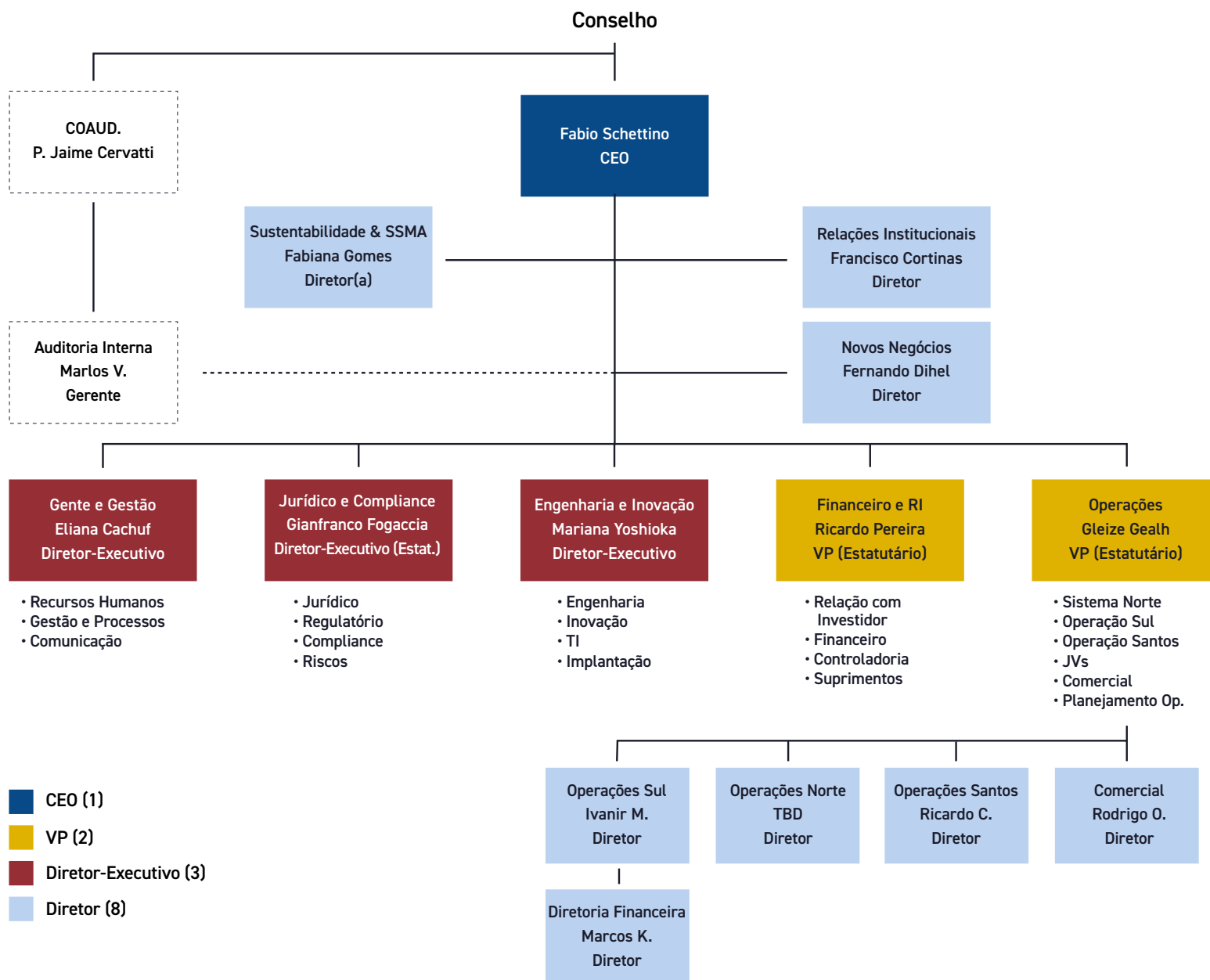
A Comissão de Sustentabilidade é composta por membros da Diretoria e tem por objetivo assessorar tecnicamente a Diretoria na tratativa e deliberação de temas pertinentes a essa agenda: aprovação anual do cumprimento das metas corporativas de sustentabilidade; aprovação das metas definidas pela companhia para o ano seguinte; aprovação do orçamento corporativo para a área de Sustentabilidade, e deliberação de temas específicos relativos à agenda.



ESTRUTURA SOCIETÁRIA



*Entidades pertencentes ao Grupo Pátria; FIP: fundo de investimento em participações.



► GRI 102-16



VISÃO

Ser o melhor operador de logística integrada da América do Sul.



MISSÃO

Prover serviços de qualidade, utilizando o modal hidroviário e priorizando sempre o desenvolvimento sustentável e a ética.



VALORES

- Honestidade, integridade e transparência
- Geração de valor para acionistas e clientes
- Excelência em segurança operacional
- Responsabilidade ambiental e junto à comunidade
- Valorização da equipe e do ambiente interno

► GRI 102-26

A JORNADA DE SUSTENTABILIDADE DA HBSA

A sustentabilidade é parte importante do negócio da Hidrovias do Brasil, pois representa um diferencial competitivo que a coloca em posição privilegiada em relação às outras alternativas de transporte disponíveis. O modal hidroviário tem menor impacto socioambiental quando comparado aos demais empreendimentos lineares (rodovias e ferrovias). Ao se utilizar de uma via navegável já existente, não há o impacto de fragmentação de habitats característico da implantação de ferrovias e rodovias, tampouco o impacto da indução de ocupação territorial característico das rodovias.

Além disso, merece destaque a eficiência no uso de combustível por tonelada de carga transportada, com a consequente emissão comparativamente menor de CO₂e. (dióxido de carbono equivalente).

Cada comboio típico de 25 barcaças de grãos, por exemplo, corresponde a, aproximadamente, 1.200 caminhões retirados das estradas, com consumo de 100 L/100 TKU de diesel contra 130 L/100 TKU de IFO (Intermediate Fuel Oil) ou MGO (Marine Gasoil).

Ao escolher o modal hidroviário como predominante em seu modelo de negócio, a HBSA coloca, muito precocemente, a sustentabilidade na essência do seu negócio. Estávamos cientes, porém, de que o desafio de transformar a sustentabilidade em parte da estratégia do negócio exigiria uma governança adequada

para a gestão dos desafios de crescimento da companhia, com escopo abrangente, permeando todas as suas operações e áreas.

Em 2021, concluímos nosso planejamento de sustentabilidade com a definição das diretrizes estratégicas com visão de longo prazo e envolvimento direto do CEO, e posterior estabelecimento das metas e dos indicadores para 2022, decididas em conjunto pelas lideranças da companhia, com participação ativa da Diretoria Executiva e do CEO e aprovação pelo Conselho de Administração.



► GRI 102-12 GRI 102-13

A Hidrovias do Brasil cumpre um conjunto de normas nacionais e internacionais para assegurar a excelência de sua atuação. Agrupadas no Sistema de Gestão Integrada (SGI), essas normas são: ISO 9001 (Qualidade), ISO 14001 (Meio Ambiente), OHSAS 18001 (Saúde e Segurança Ocupacional) e os Princípios do Equador.

A empresa também está alinhada aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU.

Além disso, é associada ao Conselho Empresarial Brasileiro para o Desenvolvimento Sustentável (CEBDS), associação civil sem fins lucrativos que promove o desenvolvimento sustentável por meio da articulação junto aos governos e à sociedade civil, e divulga os conceitos e as práticas mais atuais do tema. A CEBDS é signatária do Pacto Global da ONU e associada ao Instituto Ethos, ao Gife - Grupo de Institutos Fundações e Empresas e à Associação dos Terminais Portuários e Estações de Transbordo de Cargas da Bacia Amazônica (Amport), voltada ao apoio ao desenvolvimento da infraestrutura logística na Região Amazônica.

O modal hidroviário tem menor impacto socioambiental. Cada comboio típico de 25 barcaças de grãos corresponde a, aproximadamente, 1.200 caminhões retirados das estradas



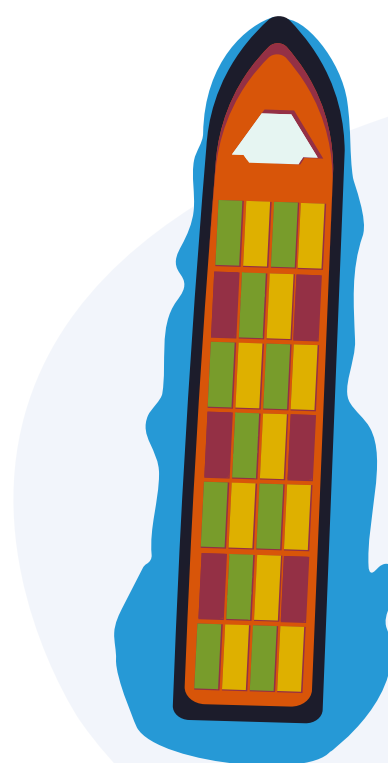


Apesar de um bom percurso já ter sido vencido por ter sustentabilidade na essência do seu negócio, a Hidrovias do Brasil precisava ainda ter uma estrutura de governança sobre o tema, com escopo abrangente, permeando todas as suas operações e áreas. Assim, concluiu em 2021 o seu planejamento de sustentabilidade, quando foram definidas as diretrizes estratégicas com visão de longo prazo e envolvimento direto do CEO. Com o propósito de apoiar o país na construção de uma cadeia logística integrada e sustentável, esse plano está baseado em: geração de valor compartilhado; oferta de soluções logísticas inovadoras, confiáveis e de baixo carbono; relações éticas; e geração de desenvolvimento e prosperidade para as comunidades do ecossistema.

Nossos SEIS COMPROMISSOS DE IMPACTO POSITIVO nascem alinhados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU e representam nossas aspirações para os temas identificados como materiais pela HBSA.

Uma vez encontradas nossas aspirações e definidos nossos focos estratégicos de atuação, seguimos nossa jornada com o estabelecimento de metas para curto, médio e longo prazos.

Por meio de um processo participativo mediado, foram envolvidas mais de 100 lideranças da companhia e toda a alta direção. Com a participação de especialistas reconhecidos pelo mercado, participamos de mais de 40 horas de *workshops* que resultaram nas metas e nos indicadores em sustentabilidade para os anos de 2021 a 2025.



Ao se utilizar de uma via navegável já existente, não há o impacto de fragmentação de habitats característico da implantação de ferrovias e rodovias

Cadeia Logística Integrada Sustentável



9 INDÚSTRIA, INOVAÇÃO
E INFRAESTRUTURA



13 AÇÃO CONTRA A
MUDANÇA GLOBAL
DO CLIMA



MUDANÇA DO CLIMA

Apoiar a descarbonização da indústria logística brasileira, oferecendo transporte hidroviário inovador e confiável e alcançando neutralidade na emissão de gases de efeito estufa, bem como melhoria da eficiência energética

Emissões de Gases de Efeito Estufa

Metas de Curto Prazo (2021-2022)

- Aprovar plano detalhado e orçamento associado, com alternativas para ser NET Zero (zerar emissões líquidas de GEE) até 2030. Consolidar inventário de carbono (englobando os 3 escopos de emissões) auditado por entidade qualificada.

Metas de Médio Prazo (2023-2024)

- Mensurar o “preço de Carbono interno” das operações da HBSA e incluir esse valor na modelagem dos projetos;
- Qualificar as metas do NET Zero 30 (plano para zerar emissões líquidas de GEE até 2030), segundo SBTi (Science Based Targets Initiative).

Metas de Longo Prazo (05 anos – 2025)

- Atingir as metas de redução para 2025 projetadas no NET ZERO 30 (plano para zerar emissões líquidas de GEE até 2030).

Eficiência Energética

Metas de Curto Prazo (2021-2022)

- Construir dois empurradores de manobra híbridos;
- Concluir o projeto conceitual do Super Comboio;
- Realizar estudo para utilização de HVO (Óleo Vegetal Hidratado) nos empurradores turcos do sul.

Metas de Médio Prazo (2023-2024)

- Implantar o terminal para recarga de baterias no Terminal de Uso Privativo;
- Operar, pelo menos, um dos empurradores da frota do Sul com HVO (Óleo Vegetal Hidratado) como combustível principal.

Metas de Longo Prazo (05 anos – 2025)

- Reduzir em 20% do consumo de combustível fóssil/TKU (toneladas de carga por quilômetro útil) de acordo com o Inventário de GEE (base 2021).



SAÚDE, SEGURANÇA E DESENVOLVIMENTO DO COLABORADOR

Promover um ambiente de trabalho seguro e uma cultura diversa e inclusiva para o desenvolvimento contínuo de nossa força de trabalho.

Metas de Curto Prazo (2021-2022)

- Implementar 100% do plano de saúde e segurança ocupacional;
- Divulgar a nova Política de Recrutamento com indicadores quantitativos e qualitativos para todos os processos seletivos.

Metas de Médio Prazo (2023-2024)

- Ser reconhecida internamente como empresa que promove a saúde, a segurança e o bem-estar dos colaboradores (90% de favorabilidade no pilar “respeito” – Pesquisa de Clima);
- Atingir e manter 40% das movimentações e das promoções com colaboradores internos (exceto profissões especialmente regulamentadas).

Metas de Longo Prazo (05 anos – 2025)

- Ser reconhecida externamente como empresa que promove a saúde, a segurança e o bem-estar dos colaboradores (pesquisa por agente independente);
- Atingir e manter 60% das movimentações e das promoções com colaboradores internos (exceto profissões especialmente regulamentadas).



DESENVOLVIMENTO LOCAL E HUMANO

Contribuir para o desenvolvimento social e econômico das comunidades que vivem em áreas próximas aos nossos negócios.

Metas de Curto Prazo (2021-2022)

- Realizar diagnóstico socioambiental das operações e rotas, nos territórios abrangidos pela Hidrovias do Brasil;
- Realizar pesquisa reputacional, por agente independente, com os públicos prioritários (a partir do mapeamento de stakeholders);
- Definir a estratégia para ISP (Information Search Process) e expandir as ações de responsabilidade social para todas as regiões onde a companhia atua.

Metas de Médio Prazo (2023-2024)

- Integrar o diagnóstico no sistema de gestão, alinhados aos Princípios do Equador;
- Implantar planos de ação para 100% dos riscos socioambientais críticos;
- Realizar pesquisa demonstrando evolução de 20% a partir do T0;
- Iniciar projetos sociais em parceria com o Poder Público.

Metas de Longo Prazo (05 anos – 2025)

- Implementar plano de mitigação dos riscos socioambientais críticos da companhia, a partir da matriz de priorização estabelecida pela companhia;
- Alcançar 80% de favorabilidade na pesquisa reputacional envolvendo partes interessadas;
- Obter reconhecimento formal da sociedade pelas contribuições ao desenvolvimento local nos territórios de atuação da Hidrovias do Brasil;
- Ter dois projetos por território, incentivando a capacidade de organização da sociedade civil.



A sustentabilidade é parte importante do negócio da Hidrovias do Brasil, pois representa um diferencial competitivo que a coloca em posição privilegiada quando comparada às outras alternativas de transporte disponíveis.



CADEIA DE VALOR

Estimular que nossos clientes produzam em áreas regularizadas e aderentes à legislação ambiental vigente e incluir critérios de ESG na seleção, na qualificação e no desenvolvimento de fornecedores.

Metas de Curto Prazo (2021-2022)

- Desenvolver/homologar fornecedor estratégico (piloto) nos critérios de ESG;
- Inventariar 100% dos clientes de grãos do Sistema Norte e influenciar para que sejam signatários da moratória da soja.

Metas de Médio Prazo (2023-2024)

- Ter 50% dos fornecedores estratégicos homologados nos critérios de ESG;
- Garantir que 100% dos clientes de grãos do Sistema Norte sejam signatários e que, pelo menos, 70% apresentem certificado de aderência à moratória da soja.

Metas de Longo Prazo (05 anos – 2025)

- Ter 100% dos fornecedores estratégicos homologados nos critérios de ESG;
- Garantir que 100% dos clientes de grãos do Sistema Norte sejam signatários e tenham certificado de aderência à moratória da soja.



IMPACTO AMBIENTAL

Mitigar nossos impactos ambientais e apoiar a regeneração dos ecossistemas em que atuamos.



ÉTICA E TRANSPARÊNCIA

Cultivar incansavelmente ética e transparência no relacionamento com todos os nossos stakeholders.

Metas de Curto Prazo (2021-2022)

- Diagnosticar emissão de particulados, considerados críticos e irregulares, dentro de todas as operações da companhia;
- Concluir o inventário de resíduos e elaborar plano de ação, contendo indicadores para redução e destinação de acordo com as classes.

Metas de Médio Prazo (2023-2024)

- Implementar controles para a emissão fugitiva de particulados;
- Implementar planos de ação de resíduos a partir do diagnóstico.

Metas de Longo Prazo (05 anos – 2025)

- Garantir a efetividade em 100% dos controles (resultado das amostragens e dos níveis de tolerância);
- Garantir destinação sustentável para 100% dos resíduos gerados nas operações.

Metas de Curto Prazo (2021-2022)

- Treinar os colaboradores na Política Anticorrupção;
- Definir o sistema para registro de interações institucionais;
- Criar Procedimento de Relações Governamentais.

Metas de Médio Prazo (2023-2024)

- Treinar 80% do público-alvo no procedimento de interação institucional;
- Implantar registro sistêmico de interações institucionais.

Metas de Longo Prazo (05 anos – 2025)

- Disponibilizar Farol de Transparência externo, retratando as interações institucionais;
- Elaborar Relato de Sustentabilidade Integrado.



► GRI 102-40 102-42 GRI 102-43 GRI 102-44 GRI 102-46 GRI 102-47

ENGAJAMENTO DE STAKEHOLDERS E O PROCESSO DE MATERIALIDADE

Para a Hidrovias do Brasil, o diálogo e o envolvimento constante com seus *stakeholders* são fundamentais. Nosso processo de engajamento de *stakeholders* prevê a identificação de suas preocupações prioritárias, de forma a assegurar que elas estejam presentes nas estratégias da companhia e estejam em consonância com as expectativas de seus públicos de interesse.

Iniciamos a estruturação desse processo em 2021 e, como primeira etapa, foi realizada a identificação de seus principais grupos de *stakeholders*, a relação desses grupos com a Hidrovias do Brasil e os principais canais de comunicação já existentes (Quadro 1).

Para o Relatório de Sustentabilidade 2021 da Hidrovias do Brasil, os principais impactos positivos e negativos, segundo as Normas e Padrões GRI, foram identificados

a partir de uma análise interna, por meio de grupo focal com 21 pessoas da equipe de relato. Foi realizada análise do contexto da organização, da sua cadeia de valor e dos principais compromissos de sua Estratégia de Sustentabilidade lançada internamente em 2021.

Em seguida, os temas materiais foram definidos por meio do cruzamento dos temas prioritários decorrentes de análises internas e externas, realizadas mediante entrevistas e aplicação de questionários fechados, com uma pergunta aberta, aos seguintes grupos de stakeholders: colaboradores, fornecedores, investidores, clientes e terceirizados. A escolha desses stakeholders baseou-se no impacto de suas atividades, serviços e produtos sobre o negócio Hidrovias do Brasil. Essa consulta contou com 280 respondentes, sendo 201 colaboradores, 64 fornecedores, 5 clientes, 7 terceirizados e 3 investidores.

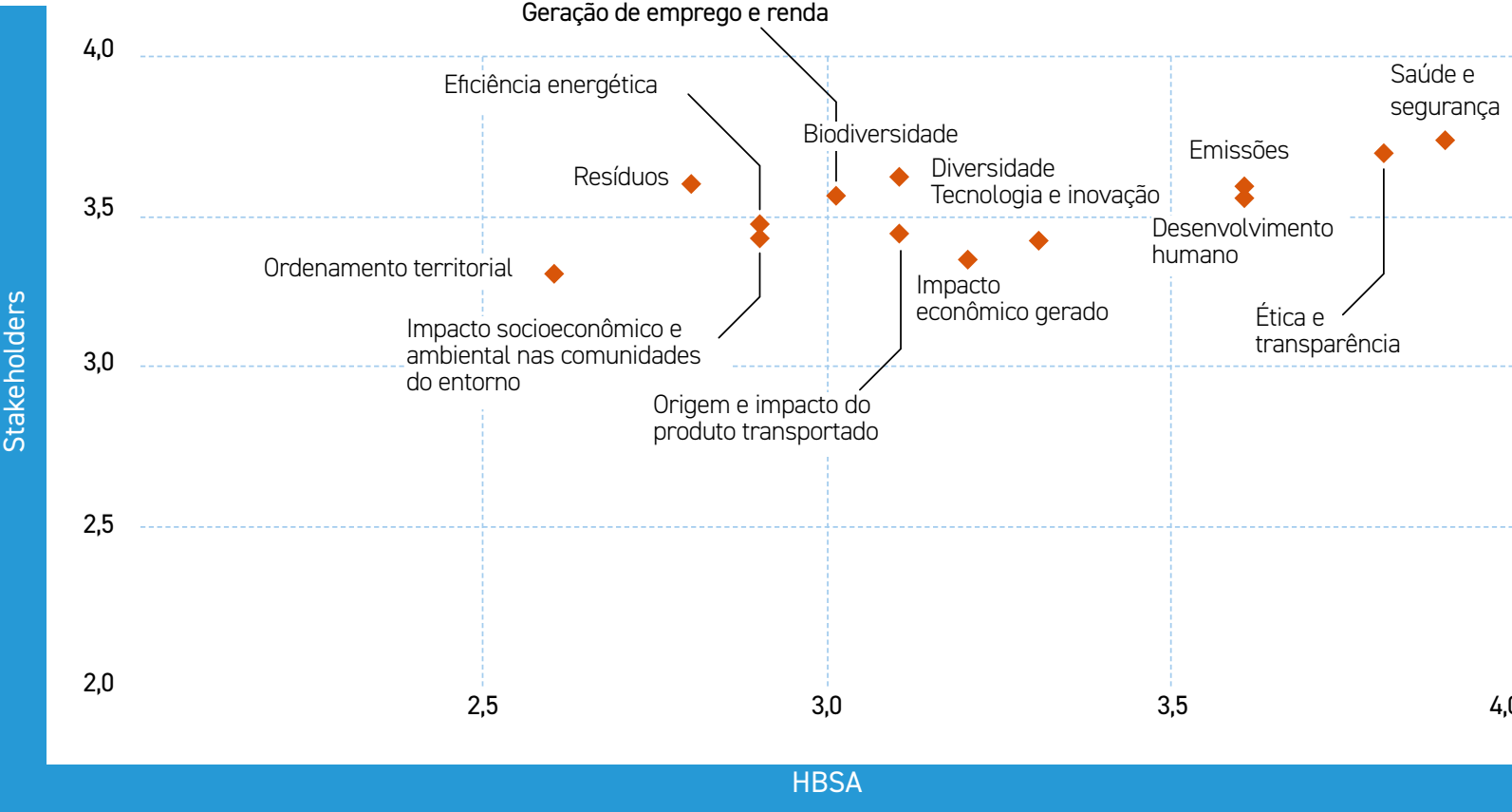
Quadro 1:

Canais de engajamento e principais temas elencados por grupo de stakeholder.

Stakeholder	Canais de engajamento	Temas elencados
Colaborador	Portal eletrônico (<i>workplace</i>), telefone, e-mail, WhatsApp, BlueJeans; Jaber – colaboradores/sistema de qualificação, mercado eletrônico (B2B) – terceirizados; para todos, ouvidoria e ética.	Emissões; eficiência energética; biodiversidade; resíduos; desenvolvimento humano; diversidade; saúde e segurança; impacto socioeconômico e ambiental nas comunidades do entorno; geração de emprego e renda; ética e transparência; tecnologia e inovação
Fornecedor	Portal eletrônico, telefone, e-mail, WhatsApp, sistema de qualificação, mercado eletrônico (B2B); para todos, ouvidoria e ética.	Emissões; origem e impacto do produto transportado; eficiência energética; biodiversidade; resíduos; desenvolvimento humano; saúde e segurança; ética e transparência; tecnologia e inovação; impacto econômico gerado
Investidor	Site, e-mail, reuniões virtuais e presenciais e telefone.	Emissões; eficiência energética; ordenamento territorial e fluvial; ética e transparência
Cliente	Reuniões periódicas, <i>mailing</i> diário, telefone, WhatsApp, e-mail; para todos, ouvidoria e ética.	Saúde e segurança; impacto socioeconômico e ambiental nas comunidades do entorno; ética e transparência
Terceirizado	Portal eletrônico (<i>workplace</i>), telefone, e-mail, WhatsApp, BlueJeans; Jaber – colaboradores/sistema de qualificação, mercado eletrônico (B2B) – Terceirizados; para todos, ouvidoria e ética.	Saúde e segurança; impacto socioeconômico e ambiental nas comunidades do entorno

O cruzamento do grau de importância dos temas para os stakeholders e para a equipe interna da Hidrovias do Brasil resultou na matriz de materialidade (abaixo), formada por 14 temas.

Matriz de materialidade HBSA



Foram considerados prioritários para a empresa os seguintes tópicos materiais:



Saúde e segurança

Como uma de suas metas estratégicas, a Hidrovias do Brasil prevê promover um ambiente de trabalho seguro, que proporcione o bem-estar e o desenvolvimento de seus colaboradores.



Geração de emprego e renda

A Hidrovias do Brasil busca impactar positivamente as regiões onde atua, gerando empregos regional e localmente, e ampliando a qualificação e a empregabilidade das pessoas desses locais.



Diversidade

Como uma de suas metas estratégicas, a Hidrovias do Brasil prevê promover uma cultura diversificada e inclusiva, que permita o desenvolvimento contínuo de sua força de trabalho, bem como um ambiente emocionalmente seguro e acolhedor, que viabilize a plena expressão do potencial de seus colaboradores.



Desenvolvimento humano

A HBSA entende que seus colaboradores podem e devem se desenvolver plenamente, por meio de ações que engajam e patrocinam aprendizagem e crescimento dos colaboradores dentro da empresa, garantindo benefícios que estimulam a saúde, o bem-estar e o acolhimento.



Impacto socioeconômico e ambiental nas comunidades do entorno

Esse tema está ligado a um dos valores da organização: atuação com responsabilidade socioambiental, escutando legitimamente as comunidades com as quais interage e protegendo o meio ambiente. A Hidrovias desenvolve ações que apoiam o desenvolvimento das comunidades locais e mitigam os impactos negativos de suas operações e potencializam os impactos positivos.



Ética e transparência

A ética e a transparência são valores fundamentais para a Hidrovias do Brasil e devem estar refletidos na sua atuação.



Impacto econômico gerado

Envolve a gestão e o planejamento tributário da empresa, a política de formação de preços e o estímulo à economia local.



Emissões

Em 2021, a HBSA divulgou seu primeiro inventário de gases de efeito estufa (GEE), referente ao ano de 2020. O inventário contemplou os três escopos e demonstrou que, comparativamente, as emissões de CO₂e (dióxido de carbono equivalente) por TKU da HBSA são, em média, três vezes inferiores às dos modais rodoviário e ferroviário. Temos, agora, o desafio de reduzir efetivamente nossa emissão.



Ordenamento territorial e fluvial

As operações da Hidrovias do Brasil estão inseridas em territórios cujas dinâmicas territorial e fluvial antecedem as operações da empresa.

Portanto, a empresa, para fins de suas operações e projetos, considera os múltiplos usos e os interesses dos territórios onde atua, colocando-se como gerador de desenvolvimento positivo e respeitando os demais usos históricos, atuais e futuros das regiões.



Biodiversidade

A HBSA atua no monitoramento, na gestão e na mitigação de seus impactos ambientais. No entanto, reconhecemos que não podemos mais nos dar ao luxo de nos mantermos apenas nesse patamar. A HBSA entende que deve contribuir para a restauração dos ecossistemas em que opera, promovendo a sua regeneração e a sua recuperação, para além da mitigação dos impactos operacionais.



Resíduos

As operações da HBSA geram resíduos sólidos e efluentes destinados a processadores autorizados pelos órgãos ambientais. No que concerne a essa questão, focamos não apenas no cumprimento das obrigações legais, mas também na eficiência operacional como ferramenta para a redução dos volumes gerados e para a destinação, sempre que possível, que permita o reuso dos materiais, como ocorre com nossos uniformes das operações do Pará, doados para a confecção de mochilas e sacolas pelo Programa Tecer.



Eficiência energética

A HBSA tem como diretriz operacional estratégica a evolução de sua matriz energética, tanto na navegação quanto nos terminais. Já iniciamos esse processo com a construção dos primeiros empurradores fluviais de manobra híbridos existentes na América do Sul.



Origem e impacto do produto transportado

A HBSA transporta grãos sólidos, *commodities* oriundas da mineração, da cadeia do agro e da produção de celulose. Nos reconhecemos como parte dessas cadeias e temos ciência da nossa obrigação de influenciar positivamente a atuação de nossos clientes na busca por processos de baixo impacto socioambiental.

Esses 13 tópicos materiais foram agrupados em seis grandes temas que orientaram a elaboração deste relatório:

MACROTEMA	TÓPICOS MATERIAIS
GESTÃO SOCIOAMBIENTAL E TERRITORIAL	Impacto socioeconômico e ambiental nas comunidades do entorno, Biodiversidade, Ordenamento territorial e Resíduos
MUDANÇAS CLIMÁTICAS E NOSSA CONTRIBUIÇÃO	Eficiência energética e Emissões
CUIDANDO DA CADEIA DE VALOR	Origem e impacto do produto transportado
DESENVOLVENDO PESSOAS	Diversidade e Desenvolvimento humano
SAÚDE E SEGURANÇA DOS COLABORADORES	Saúde e Segurança
PROSPERIDADE ECONÔMICA	Geração de emprego e Impacto econômico gerado
ÉTICA E TRANSPARÊNCIA	Ética e transparência



As formas de gestão dos tópicos materiais e seus principais indicadores são trazidos mais à frente, em capítulos deste documento, com detalhamento das iniciativas realizadas ou planejadas e dos resultados obtidos.



MACROTEMAS

GESTÃO SOCIOAMBIENTAL E TERRITORIAL

A Hidrovias do Brasil tem inserido em suas operações sistemas que contribuem para diminuir o impacto socioambiental de sua atividade em diversas frentes. As diretrizes de gestão socioambiental seguem os Padrões de Desempenho da Corporação Financeira Internacional (IFC), e outras metodologias internacionalmente reconhecidas. O processo de transição para a gestão socioambiental a partir da Plataforma de Sustentabilidade, iniciado no primeiro trimestre de 2021, está em andamento e as metas globais da companhia encontram-se em construção. A frente de trabalho envolve os níveis operacional, tático e estratégico, em grupos diversos, atuando em cooperação na criação de metas aderentes aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

Em 2020, a Associação dos Terminais Portuários e Estações de Transbordo de Cargas da Bacia Amazônica (Amport), da qual a HBSA faz parte, contratou consultoria especializada para a execução do **Plano de Controle Ambiental Integrado** dos empreendimentos de suas associadas na Zona Comercial Industrial e Portuária (ZCIP) de Itaituba, distrito de Miritituba, que engloba:

O processo de transição para a gestão socioambiental a partir da Plataforma de Sustentabilidade, iniciado no primeiro trimestre de 2021, está em andamento e as metas globais da companhia encontram-se em construção.

Esses programas integram a gestão socioambiental e territorial da HBSA.

Programa de Responsabilidade Socioambiental e Articulação Institucional,

com o objetivo de apoiar o poder público local de Miritituba e de Itaituba, no que se refere ao atendimento dos trabalhadores dos empreendimentos, por meio de serviços de saúde, educação, segurança pública e assistência social, bem como de promover a integração do empreendimento com as comunidades locais (Miritituba, Itaituba e Campo Verde) e acompanhar, em parceria com o poder público local, o processo de desmobilização de mão de obra dos empreendimentos e sua inserção futura no mercado de trabalho.

Programa de Educação Ambiental,

com o objetivo de sensibilizar os envolvidos na operação do empreendimento, acerca dos impactos ambientais potencialmente incidentes sobre a área de influência, e contribuir para desenvolver maiores vínculo e cuidado da população local com o ambiente onde vive, por meio de orientações e ações que favoreçam a ampliação de atitudes adequadas relativas à conservação ambiental e ao desenvolvimento social. A campanha de educação dos trabalhadores é realizada mensalmente nas ETCs dos empreendimentos associados.

Programa de Comunicação Social,

com objetivo de dar visibilidade às ações dos Programas Ambientais executados no âmbito da operação dos empreendimentos associados e criar um canal aberto e transparente de diálogo com a população de Itaituba, Miritituba e demais comunidades envolvidas.



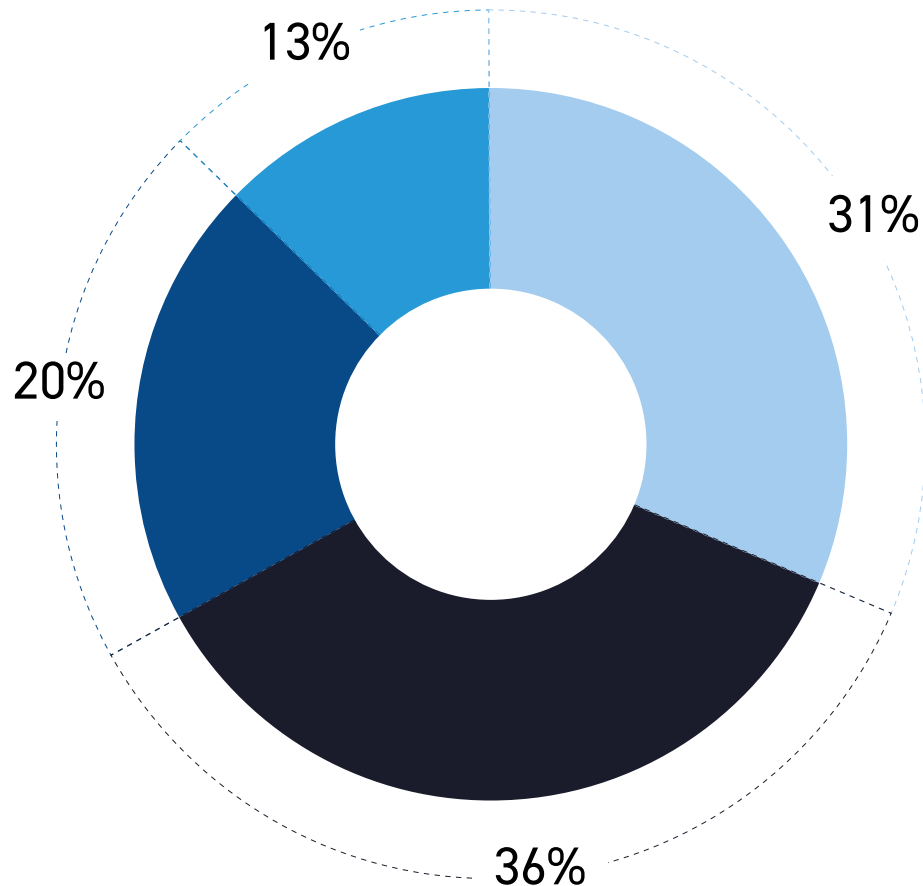
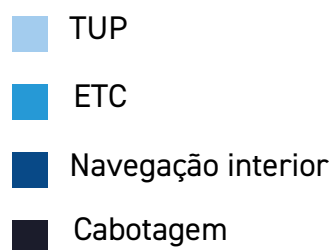
Em Itaituba, a ETC fica a cerca de quatro quilômetros das terras indígenas Munduruku, da Praia do Índio e da Praia do Manguê. Em parceria com as demais empresas envolvidas nesse plano, teve início um projeto de Estudo do Componente Indígena para avaliar os impactos da presença e das atividades das companhias associadas. O projeto é coordenado pela Funai, envolvendo consultas aos povos e às lideranças dos Mundurukus que vivem nessas duas reservas, mas também das que habitam as aldeias localizadas em outros estados brasileiros, como Amazonas e Mato Grosso, ao longo do Baixo, Médio e Alto Tapajós. A expectativa de término desses estudos é final de 2023.

Impacto socioeconômico e ambiental nas comunidades do entorno

A empresa tem realizado, de forma eficaz e transparente, uma série de estudos para subsidiar sua gestão socioambiental e fortalecer o relacionamento com partes interessadas. Em 2021, iniciou a primeira etapa do processo de identificação e análise de riscos socioambientais de suas operações, que será a base para direcionar ações estratégicas e aprimorar a performance socioambiental da empresa. Os estudos se iniciaram pelas operações do Norte do Brasil, no Estado do Pará, abrangendo a Estação de Transbordo de Carga (ETC), de Miritituba (Itaituba), e o Terminal de Uso Privado (TUP), de Vila do Conde (Barcarena); pelas operações de navegação interior que conectam estes dois terminais; pela operação de cabotagem que transporta bauxita de Porto Trombetas ao Porto de Vila do Conde, operado pela Cia. Docas do Pará; e pela chegada/saída da carga por rodovia nos dois terminais.

RISCOS IDENTIFICADOS POR OPERAÇÃO

Operação Norte



Além da avaliação de riscos socioambientais, foram identificadas partes interessadas-chave relacionadas ao projeto e propostos planos de engajamento e de relacionamento para as partes interessadas mais relevantes.

Como resultado desse trabalho foram mapeados 117 riscos socioambientais, sendo 42 na operação da ETC, 36 na operação TUP, 24 na navegação interior e 15 na cabotagem. Os gráficos (ao lado) apresentam os resultados quantitativos de riscos identificados em termos de porcentagem por operação da Operação Norte.

A metodologia de avaliação de riscos foi adaptada a partir de critérios do próprio Sistema de Gestão Integrado (SGI) da HBSA, por meio da de aplicação da Política de Gestão de Risco Corporativo. A metodologia utiliza uma matriz multicritério de classificação de riscos em baixo (azul claro), médio (verde), alto (laranja) e muito alto (azul escuro), estabelecendo uma relação da severidade do efeito/consequência e sua probabilidade de ocorrência. O risco é calculado pela multiplicação dos fatores severidade e probabilidade. A partir da classificação dos riscos, são priorizados, para tratamento em plano de ação, os riscos mais relevantes, considerando, ainda, as diretrizes de tratamento de riscos do SGI HBSA, que determina:

MUITO ALTO – RISCO INACEITÁVEL

Eliminar, evitar ou reduzir a um nível mais baixo

ALTO – RISCO GERENCIÁVEL

Gerenciar proativamente

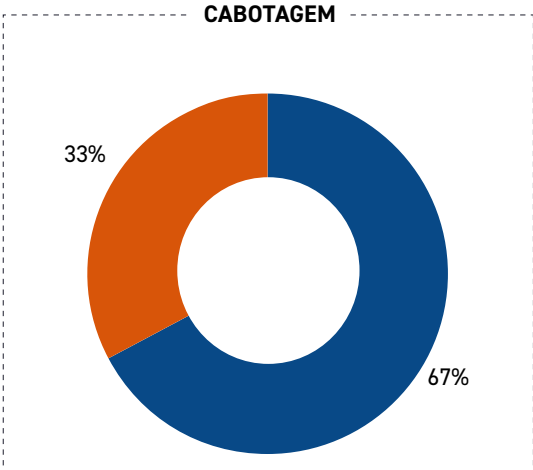
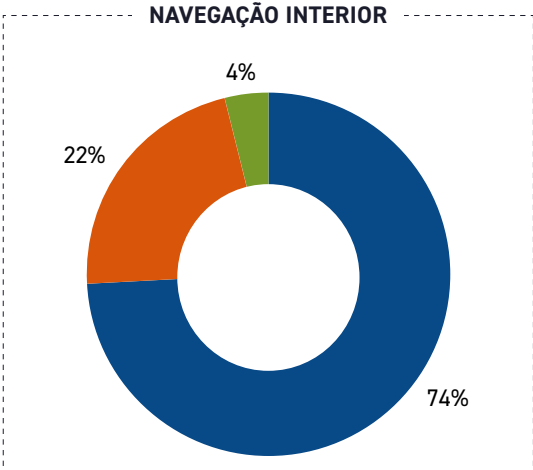
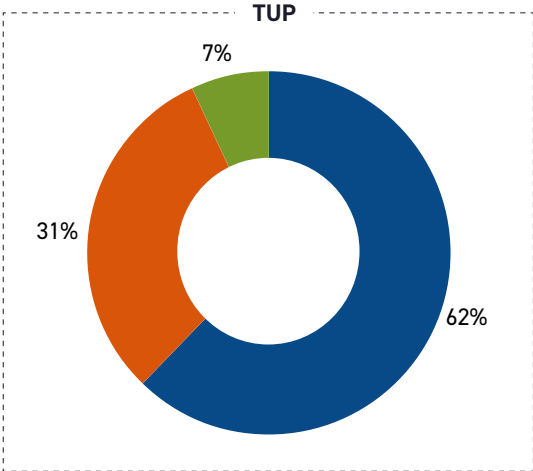
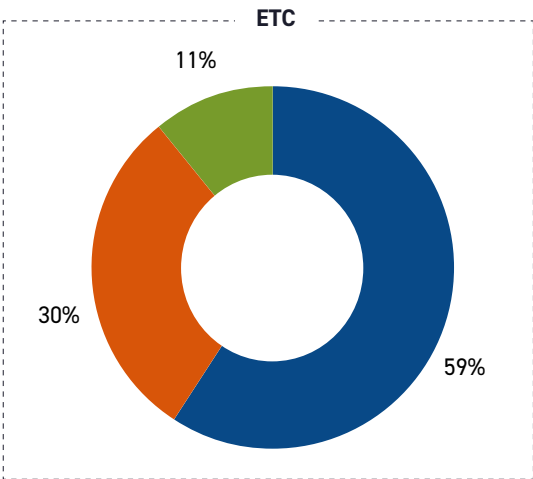
MÉDIO – RISCO TOLERÁVEL

Gerenciar ativamente

BAIXO – RISCO ACEITÁVEL

Monitorar sua evolução

Os resultados obtidos por operação são apresentados a seguir:



Cada risco mapeado tem um plano de ação que o endereça e que demanda uma combinação de investimentos focados, otimização na gestão e/ou aprimoramento de processos internos. A implementação dos planos de ação será realizada em fases, sempre priorizando as ações que endereçam riscos críticos. A expectativa é que as operações do Sistema Norte elaborem e executem os planos de ação para os riscos apontados, com base nos mais elevados padrões de sustentabilidade do setor.



O estreitamento prévio do relacionamento entre a HBSA e seus stakeholders incrementa o processo de identificação dos benefícios e dos riscos do projeto e como eles podem impactar as pessoas, as famílias e as comunidades. A identificação das partes interessadas teve como principal referência os procedimentos metodológicos e as orientações definidas no padrão AA1000 Stakeholder Engagement Standard (2015) da *Accountability*¹. O processo de mapeamento envolveu duas etapas de revisão documental e atividade de campo, de maneira formal e documentada.

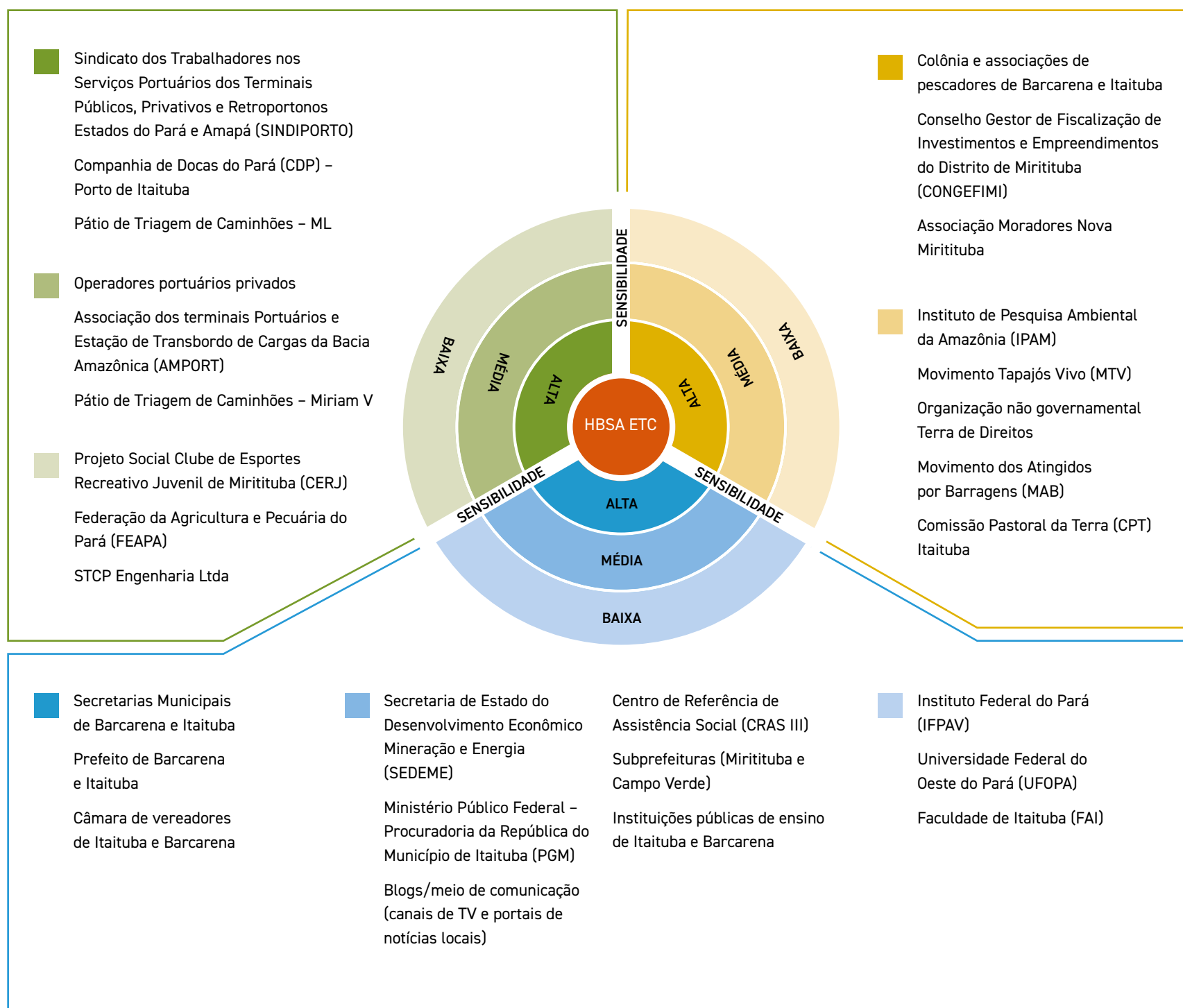
1 – Disponível em: <https://www.accountability.org/standards/aa1000-stakeholder-engagement-standard>.

Metodologia para mapeamento de partes interessadas na Operação Norte.



Fonte: Mapeamento de partes interessadas, Porto Velho/RO, 21122-0000-AAS-RL001-0, Estudo TetraTech, São Paulo: HBSA/Tetrattech, Julho 2021.

Nesse processo, foram mapeadas 61 partes interessadas relativas ao projeto do Arco Norte, classificadas de acordo com os atributos de dependência, responsabilidade, tensão e influência, seguindo uma escala de: baixa, média e alta.



Em seguida, os resultados dessa avaliação serviram de base para a análise de posicionamento e, finalmente, de sensibilidade, que sintetiza os atributos examinados e possibilita a hierarquização dos stakeholders no que diz respeito à priorização e às estratégias de engajamento a serem adotadas, privilegiando os mais relevantes.

Os métodos de engajamento foram baseados nos Padrões AA1000 Accountability (2015) e trazem os seguintes níveis:

Quadro 2.

Níveis de engajamento e respectivos métodos propostos

NÍVEL DE ENGAJAMENTO	DESCRIÇÃO	MÉTODO
Permanecer passivo	Sem comunicação ativa entre as partes	• Preocupação das partes interessadas expressa por meio de protestos • Cartas • Meios de comunicação • <i>Sites</i> etc.
Monitorar	Comunicação unilateral: parte interessada > HBSA	• Rastreamento de mídia e internet • Relatórios oriundos de outras partes interessadas, possivelmente, por meio de entrevistas direcionadas
Defender (<i>advocate</i>)	Comunicação unilateral: HBSA > parte interessada	• Pressão sobre os órgãos reguladores • Outros esforços de <i>advocacy</i> por meio de mídia social • Esforços de <i>lobby</i>
Informar	Comunicação unilateral: HBSA > parte interessada, sendo que não há convite para responder	• Boletins e cartas • Folhetos • Relatórios e <i>sites</i> • Discursos, conferências e apresentações públicas
Transação	Engajamento bidirecional limitado: organizar e monitorar o desempenho de acordo com os contratos	• Parcerias público-privadas • Iniciativas de financiamento privado • Doações • Causa relacionada ao comércio
Consultar	Engajamento bidirecional limitado: HBSA pede perguntas e as partes interessadas respondem	• Pesquisas • Grupos focais • Reuniões com partes interessadas selecionadas • Reuniões públicas • <i>Workshops</i>
Negociar	Engajamento bidirecional limitado: discutir uma questão específica ou gama de questões com o objetivo de alcançar consenso	• Negociação coletiva com os trabalhadores por meio de seus sindicatos
Envolver	Engajamento bidirecional ou multidirecional: aprender sobre todos os lados, mas as partes interessadas e a HBSA agem independentemente	• Fóruns de múltiplas partes interessadas • Painéis consultivos • Processos participativos de tomadas de decisão • Grupos focais • Ferramentas de engajamento <i>on-line</i>
Colaborar	Engajamento bidirecional ou multidirecional: aprendizagem conjunta para a tomada de decisão e as ações	• Projetos conjuntos • Empreendimentos conjuntos • Parcerias • Iniciativas de múltiplas partes interessadas • Plataformas colaborativas <i>on-line</i>
Empoderar	Novas formas de prestação de contas e decisões delegadas às partes interessadas. As partes interessadas desempenham um papel no desenvolvimento das agendas organizacionais	• Integração das partes interessadas na governança, nas estratégias e nas operações da organização

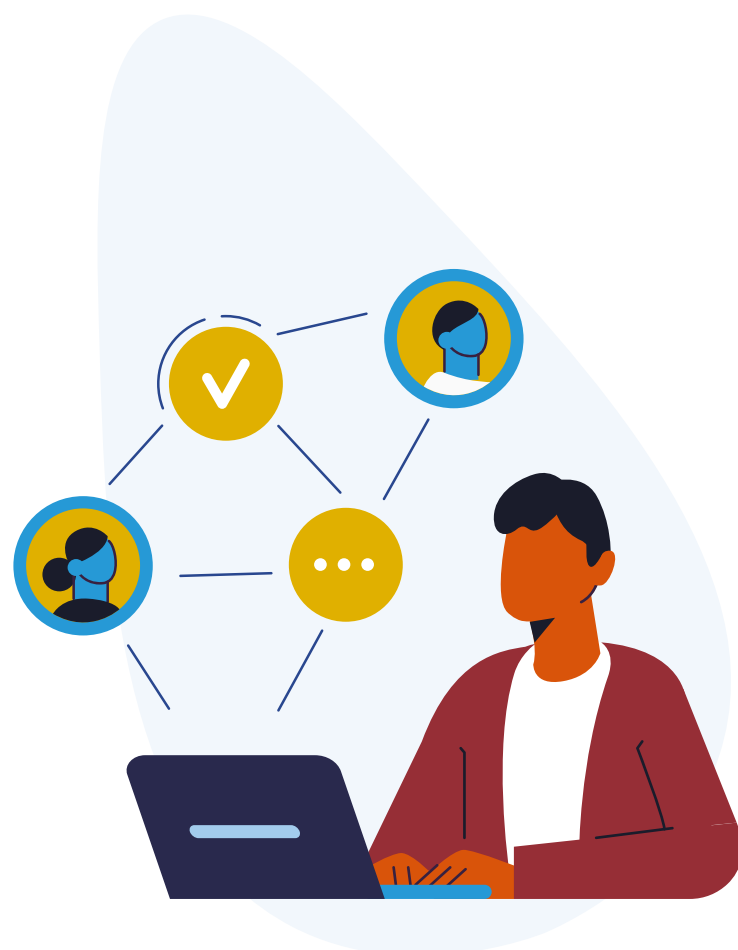
A estratégia de engajamento adotada para cada tipologia de stakeholder identificado é apresentada no quadro abaixo.

TIPOLOGIA DE STAKEHOLDER	ESTRATÉGIA DE ENGAJAMENTO
Associações Fundações Entidades representativas	Consultar Informar
Poder público	Consultar Informar Defender Colaborar Transação
Empresa parceira/fornecedor	Colaborar Transação
Empresas do setor privado instaladas na zona portuária	Envolver Colaborar
ONGs Movimentos sociais Movimentos ambientalistas	Permanecer passivo Monitorar
Blogs e meios de comunicação	Informar Monitorar
Instituições de ensino públicas e privadas Estabelecimento de saúde público	Informar Transação

Tanto os estudos de risco socioambiental quanto a elaboração da matriz de stakeholders e respectivos planos de engajamento e relacionamento serão conduzidos, em 2022, também para as operações da HBSA no Sul, completando essa etapa. O mesmo estudo será feito para as operações de Santos, uma vez que estas reiniciem sua operação, fechando a etapa final.

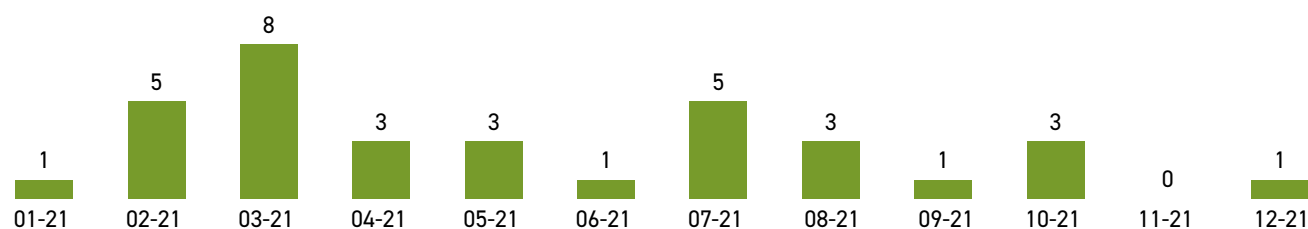
Além dos estudos de risco e do mapeamento e planos de engajamento com stakeholders, a Hidrovias do Brasil está aprimorando o instrumento de captação de demandas da comunidade, o Canal de Ouvidoria, por meio do qual comunidades, clientes, fornecedores, colaboradores e demais stakeholders se manifestem com facilidade e rapidez, fortalecendo a comunicação e o relacionamento. Esse espaço respeita as características locais e o perfil de apresentação das demandas de acordo com a rotina e a realidade de cada público.

Em 2021, foram registradas no canal de ouvidoria da Hidrovias do Brasil 34 denúncias, sendo 29% relacionadas a solicitações e 26% a reclamações. Do total recebido, 6% estão em andamento para serem solucionadas.

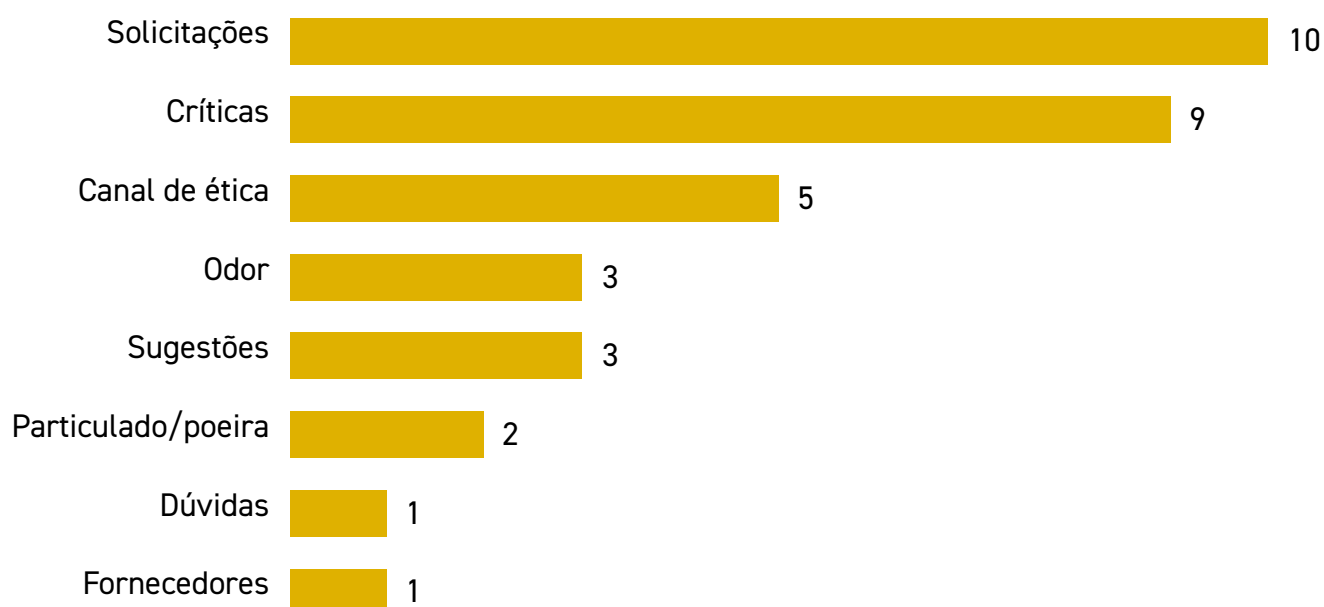


EVOLUÇÃO

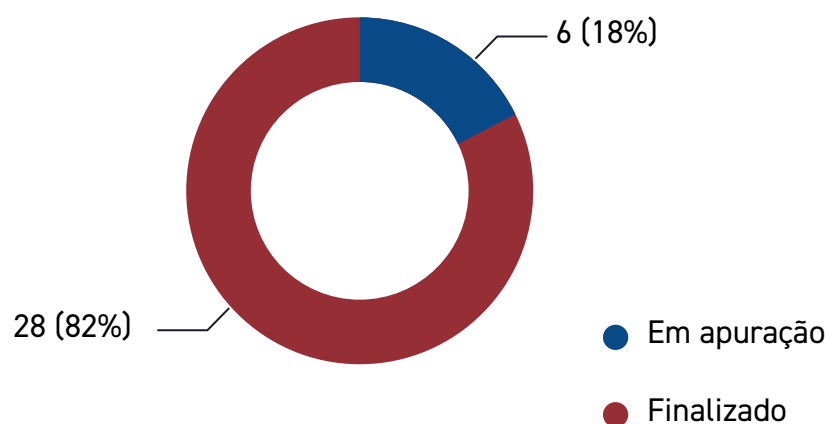
em cada mês de 2021



TIPOLOGIA



STATUS



A Hidrovias tem desenvolvido e aprimorado constantemente sua gestão socioambiental. Entendemos que nossas operações podem causar impactos socioambientais positivos e negativos no entorno. Fruto desse entendimento, a HBSA desenhou uma estratégia para identificar territórios prioritários de atuação destinados a implantação de planos e ações de relacionamento, gestão de impacto e investimento social da companhia e, a partir daí, mensurar os impactos negativos e positivos da presença da empresa, e compreender sua imagem e reputação junto às partes interessadas prioritárias.

Por meio da aplicação de matriz de criticidade, a empresa poderá identificar, de maneira precisa, as comunidades e os temas que demandam mais atenção, atuando nas comunidades de mais alta criticidade.

Após definição dos territórios prioritários, a Hidrovias do Brasil fará a complementação da matriz de partes interessadas (stakeholders), mapeadas no estudo de análise de risco, e realizará avaliação deles, para, assim, lapidar o plano de engajamento, considerando as particularidades de cada stakeholder. Essa é uma meta planejada para 2022.

10 REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES



Esse tema relaciona-se ao ODS 10 – Redução das Desigualdades, Meta 10.2: Até 2030, empoderar e promover a inclusão social, econômica e política de todos, independentemente de idade, gênero, deficiência, raça, etnia, origem, religião, condição econômica ou outra.

16 PAZ, JUSTIÇA E INSTITUIÇÕES EFICAZES



11 CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS



O tema também está relacionado aos

- ODS 11 – Cidades e Comunidades Sustentáveis, com enfoque na Meta 11.6: Até 2030, reduzir o impacto ambiental negativo *per capita* das cidades, inclusive prestando especial atenção à qualidade do ar, à gestão de resíduos municipais e a outros.
- ODS 16 – Paz, Justiça e Instituições Eficazes, Meta 16.6: Desenvolver instituições eficazes, responsáveis e transparentes em todos os níveis; e Meta 16.7: Garantir a tomada de decisão responsiva, inclusiva, participativa e representativa em todos os níveis.

Biodiversidade



Nas operações no Pará, a HBSA realiza monitoramento de fauna, conforme estabelecido pelas condicionantes de suas licenças ambientais.

Na ETC, realizamos programas de monitoramento de fauna terrestre, ictiofauna e comunidades hidrobiológicas associadas ao Programa de Controle Ambiental Integrado (efetuado em conjunto com as demais ETCs de Miritituba). No TUP, realizamos monitoramento de ictiofauna e de comunidades hidrobiológicas associadas ao Plano de Controle Ambiental, no Terminal de Uso Privado (TUP) em Barcarena – PA, sendo dispensado pelo órgão ambiental o monitoramento de fauna terrestre.

As duas unidades estão alocadas no Bioma Amazônico, e o objetivo desses programas é conhecer e avaliar a diversidade local e suas interações ecológicas, visando à conservação das espécies ao longo do tempo.

A ETC e o TUP estão em locais definidos pelo Ministério do Meio Ambiente como Áreas Prioritárias de Conservação da Biodiversidade, sendo que a primeira, situada às margens do Rio Tapajós, foi classificada como “Extremamente Alta”, e a segunda, onde se encontra o Rio Pará, acesso para as ilhas marajoaras e importante caminho para a fluidez logística de Barcarena e região, como “Alta e Extremamente Alta”.

Os cuidados tiveram início durante a fase de aquisição dos terrenos onde as unidades foram implantadas, escolhidos a partir de critérios que garantissem o mínimo de intervenção possível em áreas de conservação ou protegidas, assim como menor impacto ambiental, considerando os atributos físicos, bióticos e sociais. Além disso, na etapa de supressão da vegetação para a construção da ETC, em Itaituba, foram selecionadas e doadas espécies a instituições locais para a formação de um banco de germoplasma. Também ocorreu a doação de todo o material lenhoso removido.

Em Barcarena, não havia área verde e as instalações estão a uma distância segura e livre de interferências das Áreas de Preservação Ambiental Alunorte e do Arquipélago do Marajó e da Reserva Particular do Patrimônio Natural Samaúma.

O objetivo desses programas é conhecer e avaliar a diversidade local e suas interações ecológicas, visando à conservação das espécies ao longo do tempo.



Esse tema também relaciona-se com o ODS 15 – Vida na Terra, Meta 15.1: Até 2020, assegurar a conservação, recuperação e uso sustentável de ecossistemas terrestres e de água doce interiores e seus serviços, em especial florestas, zonas úmidas, montanhas e terras áridas, em conformidade com as obrigações decorrentes dos acordos internacionais.



Esse tema tem relação com o ODS 14 – Vida na Água, mais especificamente com a Meta 14.1: Até 2025, prevenir e reduzir significativamente a poluição marinha de todos os tipos, especialmente a advinda de atividades terrestres, incluindo detritos marinhos e a poluição por nutrientes; e a Meta 14.2: Até 2020, gerir de forma sustentável e proteger os ecossistemas marinhos e costeiros para evitar impactos adversos significativos, inclusive por meio do reforço da sua capacidade de resiliência, e tomar medidas para a sua restauração, a fim de assegurar oceanos saudáveis e produtivos.

Ordenamento territorial

A instalação e as operações da Hidrovias, no caso da ETC e do TUP Vila do Conde, ocasionaram mudanças na paisagem, com alterações topográficas e supressão de vegetação, além da elevação do tráfego de caminhões e de pessoas no local. Essas mudanças na paisagem também envolvem aspectos físicos, econômicos e produtivos, relacionados à alteração do uso do solo.

Nas operações da ETC, os impactos no aumento da circulação de barcas no rio Tapajós interferem diretamente na navegação de pequenas embarcações no local, em especial de transporte de passageiros e de pesca artesanal. Há três tribos indígenas na área de influência direta da ETC, notadamente na cidade de Itaituba.

Em Barcarena, onde se localiza o TUP Vila do Conde, a comunidade Burajuba, em Vila dos Cabanos, foi considerada, judicialmente, área de reprodução cultural, social, religiosa, ancestral e econômica. Da mesma forma, a Comunidade de Boa Vista também foi reconhecida como população tradicional que possui forma própria de organização social, ocupa e usa territórios e recursos naturais como condição para sua reprodução cultural, social, religiosa, ancestral e econômica, por meio de conhecimentos, inovações e práticas gerados e transmitidos pela tradição.

Com o objetivo de contribuir com a qualidade das vias utilizadas nos municípios onde atua, em 2021, a Hidrovias do Brasil investiu em Itaituba mais de 1 milhão de reais para manutenção e melhorias de pontos estratégicos da transportuária, via que dá acesso à ETC (Estação de Transbordo de Carga).

No município de Barcarena, a Hidrovias do Brasil investiu 5 milhões de reais em obras de recuperação de, aproximadamente, 8 km de via que dá acesso ao TUP (Terminal de Uso Privado) e a comunidades vizinhas ao empreendimento.



Resíduos

O gerenciamento de resíduos sólidos em nossas operações tem como objetivo aplicar os melhores tratamentos disponíveis, com foco na redução dos impactos ambientais e no aprimoramento contínuo de processos para não geração, reaproveitamento e práticas da economia circular. Periodicamente, é feita a revisão das matrizes de aspectos e impactos ambientais voltadas à implementação de medidas de controle. Todas as unidades implementam ações voltadas à não geração, redução, reutilização, recuperação e reciclagem de resíduos, bem como ações de conscientização, treinamentos e capacitações para os times operacionais.

Nossos empurradores e navios têm locais adequados para acondicionamento de resíduos sólidos e separados conforme Marpol 73/78 - Convenção Internacional para a Prevenção da Poluição por Navios, criada em 1973, para preservar o meio marinho com a eliminação da poluição por hidrocarbonetos e outras substâncias nocivas.

A coleta dos resíduos gerados nas operações da HBSA é efetuada regularmente por parceiros especializados e licenciados, sendo emitido um manifesto de transporte de resíduos e, posteriormente, um certificado de destinação final. As operações no Brasil estão 100% aderidas ao Sistema Nacional de Informações sobre a Gestão dos Resíduos Sólidos (SINIR) e estão aptas também para atender ao novo Decreto Federal n.19.936, de 12 de janeiro de 2022, que regulamenta a Política Nacional de Resíduos Sólidos.

Em 2020, 48,3% da destinação de resíduos sólidos foi para recuperação energética por blendagem e coprocessamento; 20,8% para reciclagem/reaproveitamento; 20,79% para compostagem; 5,2% para incineração; e 4,91% para outras formas de destinação final ambientalmente adequadas, das quais apenas 1,24% foram destinadas a aterros sanitários.

Em 2021, 60,58% dos resíduos foram enviados para reciclagem/reaproveitamento, 16,47% para recuperação energética por blendagem e coprocessamento, 10,58% para compostagem, 6,11% para incineração, 5,33% para tratamento em estações de tratamento de efluentes externas e apenas 0,93% dos resíduos gerados pela HBSA foram encaminhados para disposição em aterro. Todas essas taxas da HBSA evidenciam uma gestão voltada à destinações ambientalmente adequadas e sustentáveis.

A elevação da taxa de reciclagem/reaproveitamento ocorrida entre 2020 e 2021 está associada ao fato de que 83% da destinação para este fim se referiu aos resíduos de construção civil da obra e benfeitorias em nossa unidade localizada no Porto de Santos.



Tabela 1.

Resíduos por composição, em toneladas métricas (t) – 2021

Categorias de resíduos	Resíduos gerados (t)	Resíduos não destinados para disposição (t)	Resíduos destinados para disposição (t)
Resíduos perigosos			
Óleo usado (hidráulico ou lubrificante)	22,63	22,63	0,00
Resíduos de saúde	0,19	0,00	0,19
Resíduos eletrônicos perigosos	0,63	0,63	0,00
Resíduos líquidos perigosos	1,12	1,12	0,00
Resíduos oleosos	2.517,27	1.384,73	1.132,54
Resíduos sólidos contaminados	73,21	0,79	72,42
Total de resíduos perigosos	2.615,06	1.409,90	1.205,158
Resíduos não perigosos			
Rejeitos e sólidos urbanos equiparados	178,68	0,00	178,68
Resíduos de construção civil	3.304,76	3.304,76	0,00
Resíduos de fertilizantes	56,62	56,62	0,00
Resíduos de madeira	64,33	57,97	6,36
Resíduos eletrônicos não perigosos	0,12	0,12	0,00
Resíduos líquidos não perigosos	811,14	445,69	365,45
Resíduos orgânicos	1.012,41	830,23	182,17
Resíduos sólidos não perigosos	18,92	0,00	18,92
Resíduos sólidos recicláveis	35,33	22,92	12,41
Sucatas metálicas	283,45	282,61	0,84
Total de resíduos não perigosos	5.765,75179	5.000,93	764,83
Total de resíduos	8.380,81	6.410,82	1.969,98

Tabela 2.

Resíduos não destinados para disposição por operação de recuperação, em toneladas métricas (t) – 2021

Resíduos não destinados para disposição	Total	Dentro da organização	Fora da organização
Resíduos perigosos			
Preparação para reutilização	0,00	0,00	0,00
Reciclagem/reaproveitamento	1.408,78	0,00	1.408,78
Estação de tratamento de efluentes	1,12	0,00	1,12
Total de resíduos perigosos	1.409,90	0,00	1.409,90
Resíduos não perigosos			
Preparação para reutilização	0,00	0,00	0,00
Reciclagem	3.668,38	0,00	3.668,38
Compostagem	886,85	0,00	886,85
Tratamento em estação de tratamento de efluentes externa	445,69	0,00	445,69
Total de resíduos não perigosos	5.000,93	0,00	5.000,93
Total de resíduos	6.410,82	0,00	6.410,82

Tabela 3.

Resíduos destinados para disposição por operação de disposição, em toneladas métricas (t) – 2021

Resíduos destinados para disposição	Total	Dentro da organização	Fora da organização
Resíduos perigosos			
Blendagem para coprocessamento	1.192,08	0,00	1.192,08
Incineração sem recuperação de energia	0,40	0,00	0,40
Confinamento em aterro	12,47	0,00	12,47
Outras operações de disposição	0,21	0,00	0,21
Total de resíduos perigosos	1.205,158	0,000	1.205,158
Resíduos não perigosos			
Blendagem para coprocessamento	188,17	0,00	188,17
Incineração sem recuperação de energia	511,33	0,00	511,33
Confinamento em aterro	65,33		65,33
Total de resíduos não perigosos	764,83		764,83
Total de resíduos	1.969,98	0,00	1.969,98



Meta de Longo Prazo (05 anos – 2025)

- Garantir destinação sustentável para 100% dos resíduos gerados nas operações.

Meta de Curto Prazo (2021-2022)

- Concluir o inventário de resíduos e elaborar plano de ação, contendo indicadores para redução e destinação de acordo com as classes.



Este tema tem relação com o ODS 12 –

Consumo e produção responsáveis, mais especificamente com a Meta 12.4: Até 2020, alcançar o manejo ambientalmente saudável dos produtos químicos e todos os resíduos, ao longo de todo o ciclo de vida destes, de acordo com os marcos internacionais acordados, e reduzir significativamente a liberação destes para o ar, água e solo, para minimizar seus impactos negativos sobre a saúde humana e o meio ambiente; e Meta 12.5: Até 2030, reduzir substancialmente a geração de resíduos por meio da prevenção, redução, reciclagem e reúso.



MUDANÇA CLIMÁTICA E NOSSA CONTRIBUIÇÃO

► GRI 103-1 GRI 103-2 GRI 103-3 GRI 305-1 GRI 305-2 GRI 305-3

Emissões

O modal hidroviário tem menor impacto de emissões de Gases de Efeito Estufa, quando comparado aos demais modais, além de ser mais eficiente na modalidade praticada pela HBSA.

Somos mais eficientes no uso de combustível por tonelada de carga transportada, com a consequente emissão comparativamente menor de CO₂e (dióxido de carbono equivalente).

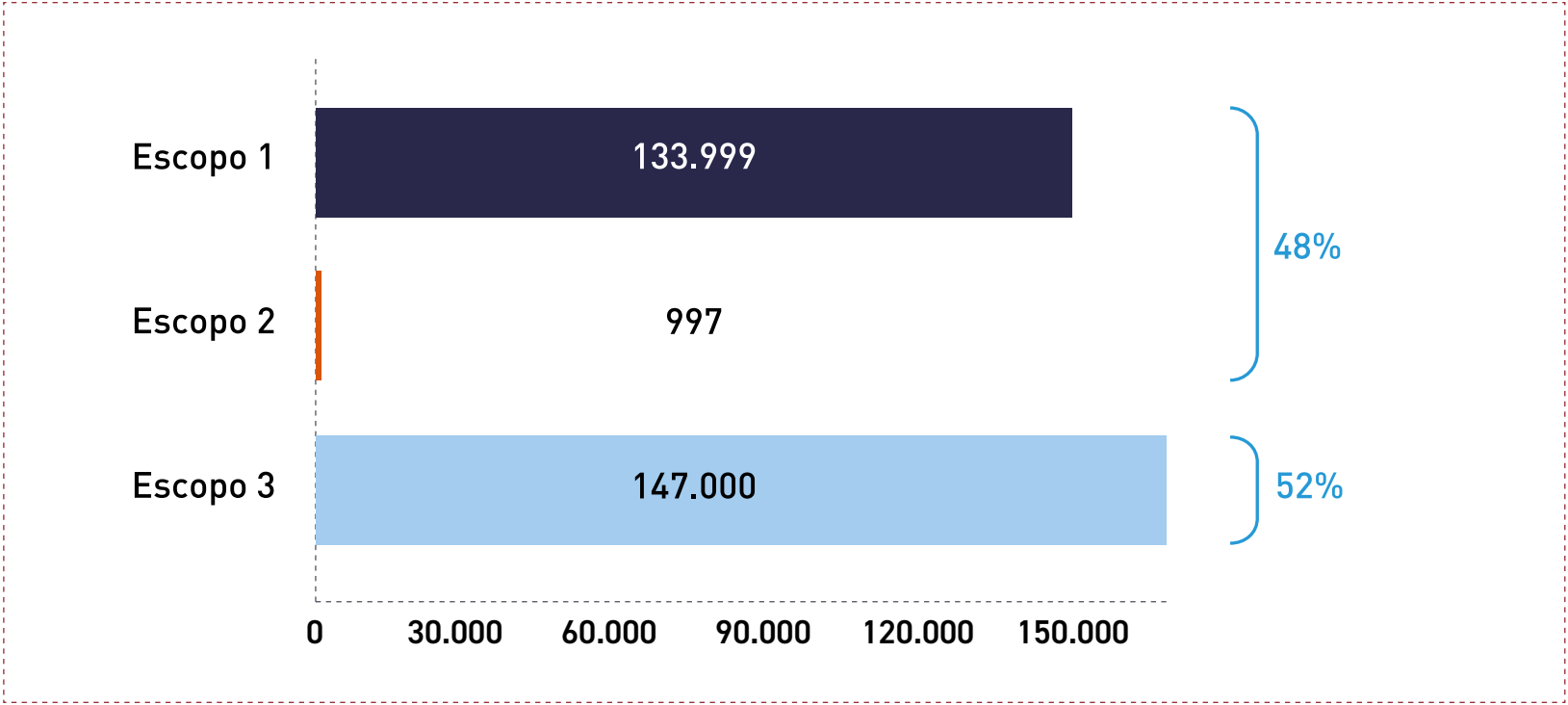
Cada comboio típico de 25 barcaças de grãos, por exemplo, corresponde a 1.000 caminhões retirados das estradas, com consumo de 100 L/100 TKU de diesel contra 130 L/100 TKU de IFO (*Intermediate Fuel Oil*) ou MGO (*Marine Gasoil*).

Essa é uma importante alternativa para que o Brasil consiga cumprir a meta estabelecida na COP-26, de reduzir em 50% as emissões de GEE até 2030 e alcançar a neutralização das suas emissões até 2050. O setor de transporte brasileiro respondeu por 9% das emissões em 2020, segundo o Sistema de Estimativas de Emissões de Gases de Efeito Estufa (SEEG).

A HBSA tem um Programa de Gerenciamento de Emissões de Gases de Efeito Estufa, focado na construção de uma estratégia de redução das emissões.

O programa reúne uma série de iniciativas, como treinamentos, reuniões de engajamento, auditorias, acompanhamento das metas, implementação dos projetos de mitigação e compensação, reporte interno e externo, entre outras ações.

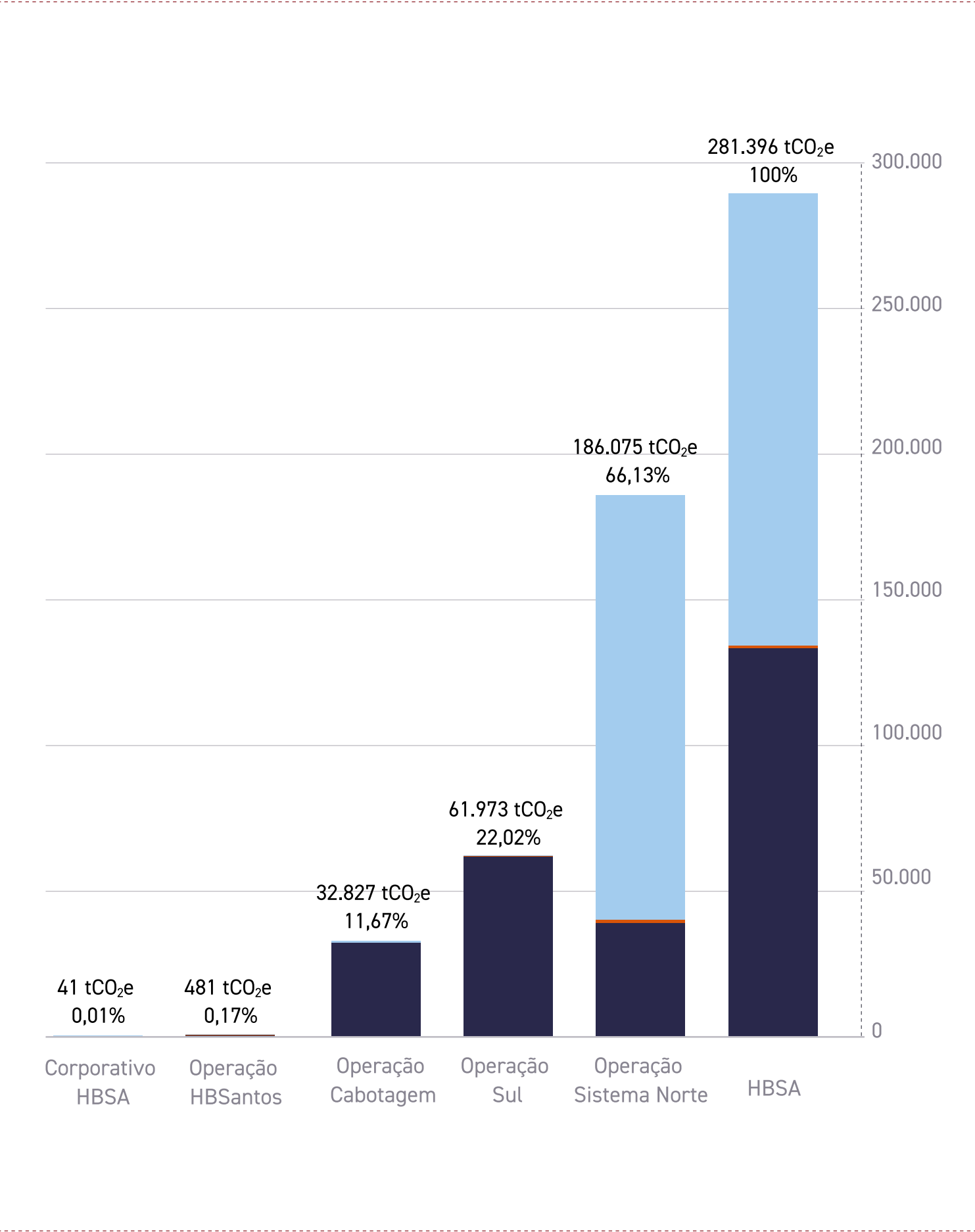
A primeira etapa começou em 2020, ano em que a companhia fez seu primeiro inventário, englobando os escopos 1, 2 e, parcialmente, o escopo 3. O escopo 1 compreende as emissões diretas; o escopo 2, as emissões indiretas geradas pelo consumo de energia; e o escopo 3, as demais emissões indiretas geradas pelas operações (no tratamento de seus resíduos ou no deslocamento de funcionários).



As principais emissões da companhia estão associadas ao consumo de diesel no recebimento e na expedição de mercadorias do sistema Norte, as quais estão contabilizadas na categoria transporte e distribuição (*downstream*) no Escopo 3, que representa 52,44%. Em seguida, estão as emissões de combustão móveis, originadas das operações dos empurradores, navios e equipamentos móveis (Escopo 1), que representam 44,51% do total de emissões.

Categorias	Escopo 1	Escopo 2	Escopo 3	Total Geral
Viagens a negócios	0,00%	0,00%	0,01%	0,01%
Transporte e distribuição (<i>upstream</i>)	0,00%	0,00%	0,01%	0,01%
Combustão estacionária	0,01%	0,00%	0,00%	0,01%
Resíduos sólidos e efluentes líquidos	0,04%	0,00%	0,00%	0,04%
Atividades relacionadas com combustível e energia não inclusas nos Escopos 1 e 2	0,00%	0,00%	0,07%	0,07%
Deslocamento de funcionários (casa-trabalho)	0,00%	0,00%	0,13%	0,13%
Aquisição de energia elétrica	0,00%	0,34%	0,00%	0,34%
Fugitivas	0,88%	0,00%	0,00%	0,88%
Resíduos gerados nas operações	0,00%	0,00%	1,55%	1,55%
Combustão móvel	44,51%	0,00%	0,00%	44,51%
Transporte e distribuição (<i>downstream</i>)	0,00%	0,00%	52,44%	52,44%
Total Geral	45,45%	0,34%	54,21%	100,00%

Gráfico das emissões por operação.





Reforçamos ainda que o inventário Escopo 3 completo está previsto para a ser realizado em 2022, agregando mais assertividade nas análises, a fim de adoção de medidas futuras.

No inventário de Gases de Efeito Estufa (GEE) de 2020, da Hidrovias do Brasil S.A., as principais emissões diretas (escopo 1) estão associadas ao consumo de óleo combustível pesado (HFO) e de óleo diesel marítimo (MDO) pelas embarcações próprias da companhia nas unidades operacionais Operação Sul, Operação Sistema Norte e Operação Cabotagem; elas representam, respectivamente, 31,96% (89.924,07 tCO₂e) e 14,29% (40.219,37 tCO₂e) das emissões totais da organização. Em relação às emissões diretas, representam 64,41% e 30,15%, respectivamente, totalizando 97,56% das emissões Escopo 1.

Precursor	Soma de Emissões (tCO ₂ e)	% de Emissões Diretas (Escopo 1 - tCO ₂ e)	% Total de Emissões Diretas (Escopo 1, 2 e 3 - tCO ₂ e)
Acetileno	0,517849	0,00%	0,00%
CO ₂	0,547	0,00%	0,00%
Gás liquefeito de petróleo (GLP)	16,363635	0,01%	0,01%
HFC-134a	97,24	0,07%	0,03%
Esgoto sanitário	129,366	0,10%	0,05%
Gasolina/Brasil	186,01926	0,14%	0,07%
Diesel/Brasil	753,061764	0,56%	0,27%
R-410A	807,278	0,61%	0,29%
HFC-227ea	1.265,46	0,95%	0,45%
Óleo diesel marítimo (MDO)	4.0219,37178	30,15%	14,29%
Óleo combustível pesado (HFO)	8.9924,06877	67,41%	31,96%
Total Geral	13.3399,2941	100,00%	47,41%

Quanto às emissões relacionadas ao consumo de energia elétrica (Escopo 2), o Sistema Norte representa 94,5% do total de emissões de GEE, em razão de ser a região onde estão instalados a Estação de Transbordo de Cargas e o Terminal de Uso Privado. A Operação Santos ainda possui pouca representatividade, em razão das obras em andamento.

Operação e unidade das emissões Escopo 2	Soma de Emissões (tCO ₂ e)	% de Emissões (tCO ₂ e)
Corporativo HBSA	6,779121	0,7%
Corporativo	6,779121	100,0%
Operação Sul	10,702434	1,1%
Operação Sul	10,702434	100,0%
Operação HBSantos	37,186577	3,7%
HBSantos	37,186577	100,0%
Operação Sistema Norte	942,331676	94,5%
ETC-MTT (Estação de Transbordo de Cargas Miritituba)	315,400182	33,5%
TUP-VDC (Terminal de Uso Privado Vila do Conde)	626,931494	66,5%
HBSA	996,999808	100,0%

O indicador de intensidade de emissões foi concebido por meio da divisão das emissões de gases do efeito estufa pelas toneladas de carga transportada por quilômetro útil (TKU). Em 2020, a HBSA constatou o equivalente a 32.714 MTKU, o que resultou em um indicador de emissões de 4,1 gCO₂e/TKU.

Como base de comparação, outras empresas do ramo de logística que atuam com transporte ferroviário e com transporte rodoviário e marítimo tiveram indicadores de emissão de 14,3 gCO₂e/TKU e de 12,2 gCO₂e/nm, respectivamente, em 2020.

Além disso, a Hidrovias do Brasil realizou uma importante contribuição para evitar emissões GHG com o uso de navegação por comboios, em relação ao uso de modais, como o rodoviário, para os mesmos trechos. No Sistema Norte, evitamos a emissão de ~2.110 gCO₂e/10 comboios por mês. No Sistema Sul, evitamos a emissão de ~2.500 gCO₂e/10 comboios por mês. Isso se reflete em um grande potencial

para contribuir para a descarbonização da cadeia logística de nossos clientes.

A Operação Sul apresentou o maior indicador de intensidade, seguido da cabotagem e navegação Norte.

Unidade operacional	Intensidade gCO ₂ e/TKU*
Operação Cabotagem	3,58
Operação Sistema Norte	3,06
Operação Sul	5,80
Totais	4,10



Esse tema tem relação com o ODS 13 – Tomar medidas urgentes para combater a mudança do clima e seus impactos, mais especificamente com a Meta 13.2: Integrar medidas da mudança do clima nas políticas, estratégias e planejamentos nacionais; e a Submeta 13.2.2: Emissões totais de gases de efeito estufa por ano.

A Hidrovias do Brasil realizou uma importante contribuição para evitar emissões GHG com o uso de navegação por comboios

Com base no inventário realizado, a companhia traçou as suas metas de mitigação de GEE a curto, médio e longo prazos.

Metas de Curto Prazo (2021-2022)

- Aprovar plano detalhado e orçamento associado com alternativas para se tornar net zero (zerar emissões líquidas de GEE) até 2030.
- Consolidar inventário de carbono (incluindo os 3 escopos) auditado por entidade qualificada.

Metas de Médio Prazo (2023-2024)

- Mensurar o “preço de carbono interno” das operações da HBSA e incluir esse valor na modelagem dos projetos.
- Realizar qualificação das metas do NET ZERO 30, segundo a SBTi (Science Based Targets Initiative).

Metas de Longo Prazo (05 anos – 2025)

- Atingir as metas de redução para 2025 projetadas no NET ZERO 30.

A segunda etapa do Programa de Gerenciamento de Emissões de Gases de Efeito Estufa foi concluída em 2021, com a identificação de projetos de descarbonização das operações da companhia, que foram aprovados como metas de curto, médio e longo prazo.

Metas de Curto Prazo (2021-2022)

- Construção de dois empurradores de manobra híbridos; conclusão do projeto conceitual do Super Comboio; e estudo para utilização de HVO (Óleo Vegetal Hidratado) nos empurradores da Operação Sul.

Metas de Médio Prazo (2023-2024)

- Implantação do terminal para recarga de baterias no TUP; e início da operação de pelo menos um dos empurradores da frota do Sul com HVO (Óleo Vegetal Hidratado) como combustível principal.

Metas de Longo Prazo (05 anos – 2025)

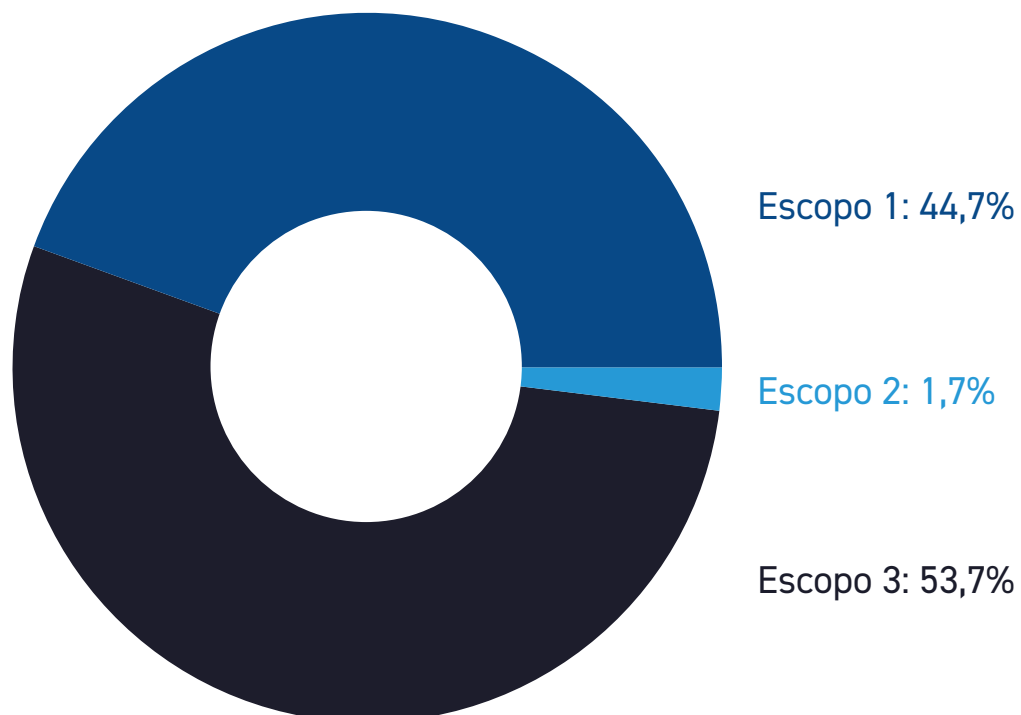
- Redução em 20% do consumo do combustível fóssil/TKU (toneladas de carga por quilômetro útil), de acordo com o Inventário de GEE base 2021.

A terceira fase de construção de cenários, apontou que a implementação de todos esses projetos resultaria em uma redução de 54% nas emissões relativas em 2025, em relação aos índices de 2020, com base na intensidade (gCO₂e/TKU).

Eficiência energética

O consumo energético total é referente ao consumo de energia advinda da aquisição de energia elétrica e do consumo de combustíveis. O maior consumo energético é representado pelas atividades de Escopo 3, seguidas das operações Escopo 1 e 2.

Consumo de energia total por escopo



Os principais precursores de consumo energético estão associados ao consumo de diesel no recebimento e na expedição de mercadorias da operação do Sistema Norte, contabilizadas na categoria transporte e distribuição (*downstream*) e nos consumos de combustíveis dos empurradores, navios e equipamentos móveis próprios para movimentação de mercadoria da HBSA.



Consumo energético por escopo e categoria (%)

Categoria	Escopo 1	Escopo 2	Escopo 3
Aquisição de energia elétrica	0,00%	1,66%	0,00%
Combustão estacionária	0,02%	0,00%	0,00%
Combustão móvel	44,67%	0,00%	0,00%
Deslocamento de funcionários (casa-trabalho)	0,00%	0,00%	0,14%
Resíduos gerados nas operações	0,00%	0,00%	0,00%
Transporte e distribuição (<i>downstream</i>)	0,00%	0,00%	53,50%
Transporte e distribuição (<i>upstream</i>)	0,00%	0,00%	0,01%
Viagens a negócios	0,00%	0,00%	0,01%

Consumo energético total por operação – 2020 (GJ)

Hierarquia	Escopo 1	Escopo 2	Escopo 3	Total geral
Corporativo	241	445	280	966
HBSantos	4.293	1.945	0	6.238
Cabotagem	410.227	0	86	410.313
NN (Navegação Norte)	473.904	0	172	474.076
Operação Sul	803.745	535	0	804.280
ETC-MTT (Estação de Transbordo de Cargas Miritituba)	1.298	19.650	1.222.981	1.243.928
TUP-VDC (Terminal de Uso Privado Vila do Conde)	5.323	40.619	816.488	862.430
Hidroviás do Brasil	1.699.031	63.193	2.040.006	3.802.231

Ressalta-se que a HBSA ainda está em fase de revisão do inventário de emissões para o ano de 2021 e em elaboração de um inventário completo de emissões Escopo 3, o que trará maior assertividade para a continuidade dos trabalhos.

Ainda, estamos em fase de projetos para a construção de uma estação de energia solar na Estação de Transbordo de Cargas em Miritituba.



Esse tema tem relação com o ODS 7 –

Energia limpa e acessível, mais especificamente com a Meta 7.2: Até 2030, aumentar substancialmente a participação de energias renováveis na matriz energética global; e Meta 7.3: Até 2030, dobrar a taxa global de melhoria da eficiência energética.

CUIDANDO DA CADEIA DE VALOR

► GRI 102-9 GRI 103-1 GRI 103-2 GRI 103-3 GRI 308-1 GRI 414-1

Origem e impacto do produto transportado

A Hidrovias do Brasil conta com mais de 1 mil fornecedores ativos e homologados, divididos em diversas categorias, tais como: serviços e produtos de QEHS (sigla em inglês para qualidade, meio ambiente, saúde e segurança), alimentação, manutenção, TI, comunicação, marketing, consultorias, *facilities*, classificação de grãos e certificação, corporativos, equipamentos, engenharia e construção, combustíveis e energia, transportes, arrendamento, entre outras. Para que os parceiros de negócios estejam alinhados aos princípios da companhia, 100% deles assinam um termo, comprometendo-se a seguir, no dia a dia dos negócios, práticas relacionadas à saúde, à segurança, à responsabilidade social, aos direitos humanos (repúdio à prostituição e a qualquer forma de exploração sexual, ao trabalho infantil ou análogo ao escravo), ao meio ambiente, à qualidade e à ética, ou seja, às políticas do código de ética. Hoje, a companhia ainda não utiliza critérios ambientais e sociais no processo de seleção.



Os fornecedores são classificados de acordo com sua relevância para o negócio. Os mais estratégicos, cujas atividades impactam diretamente a companhia, são classificados como críticos. A Hidrovias do Brasil irá mapear essa cadeia para entender como eles se posicionam em relação aos princípios ESG. Em 2021, criou um questionário, que, em 2022, será aplicado a todos os fornecedores críticos. Essa avaliação foi construída a partir de uma consulta a empresas referência nesse tema e da análise de índices do mercado de capitais. Considera os seguintes aspectos: cultura e estratégia, sistema de gestão de risco e sustentabilidade, ética e transparência, gestão ambiental, requisitos legais, gestão social, diálogo e engajamento, capital social e inovação. Após a identificação da situação atual, a companhia começará a homologar novos fornecedores que adotem critérios ESG a partir de 2022, alcançando 100% dos prestadores de serviços críticos em 2025. Atualmente, os fornecedores críticos passam por uma avaliação anual de desempenho, a qual considera itens como entrega, qualidade e segurança, e pode levar à permanência do relacionamento, ao monitoramento com plano de ação ou à substituição.

A relação com esse público é pautada pela transparência e pela proximidade. Dessa forma, a Hidrovias do Brasil disponibiliza aos fornecedores um canal de ética para denúncia de situações que não estão de acordo com normas e padrões éticos, o qual pode ser acionado via e-mail, telefone ou *on-line*. Também dispõe de uma ouvidoria, para encaminhamento de elogios, sugestões, solicitações, dúvidas ou críticas em relação à companhia e sua atuação local.

A Hidrovias do Brasil opera em regiões distantes dos grandes centros e, dada essa característica, tem como perfil de negócio beneficiar as comunidades do entorno de suas atividades. Muito mais do que

uma política de responsabilidade social corporativa, essa estratégia é importante para a operação, pois a companhia percebeu a premência de desenvolver um mercado local para atender às suas necessidades. Assim, boa parte dos funcionários e fornecedores estão nessas regiões, embora, atualmente, não haja um indicador para mensurar essa representatividade.

No período coberto pelo relatório, uma outra iniciativa importante foi o processo de transformação digital, com a implementação de um Portal de Cadastro e Homologação, que abrange todo o relacionamento com os fornecedores. Antes, as trocas e os compartilhamentos de informações ocorriam por e-mail e os documentos eram arquivados na rede da companhia.

Em 2021, a Hidrovias do Brasil não identificou nenhum impacto ambiental ou social gerado por seus fornecedores nem riscos de trabalho infantil ou análogo ao escravo.



Esse tema relaciona-se com o ODS 17 –

parcerias e meios de implementação – Fortalecer os meios de implementação e revitalizar a parceria global para o desenvolvimento sustentável, mais especificamente com a Meta 17.10: Promover um sistema multilateral de comércio universal, baseado em regras, aberto, não discriminatório e equitativo no âmbito da Organização Mundial do Comércio, inclusive por meio da conclusão das negociações no âmbito de sua Agenda de Desenvolvimento de Doha.

DESENVOLVENDO PESSOAS

► GRI-103-1 GRI 103-2 GRI 103-3 GRI 405-1 GRI 405-2

Diversidade

A Hidrovias do Brasil entende Diversidade e Inclusão como um tema estratégico para a continuidade do negócio e deseja promover um ambiente emocionalmente seguro e acolhedor, que permita a plena expressão do potencial de seus colaboradores.

Cientes da importância deste tema, estamos no momento da definição da estratégia de diversidade da HBSA.

Recentemente, completamos nosso primeiro censo interno para entendimento da diversidade de gêneros e raças/etnias dentro de nossa companhia. De posse desses dados e de informações relevantes que coletamos na pesquisa de Clima Organizacional *Great Place to Work*, conhecemos nossa diversidade interna e, a partir daí, podemos definir uma estratégia casada com o compromisso de empregabilidade local tão apreciado por nossos colaboradores.

Média do Índice de Satisfação (%)

Pesquisa de Clima Organizacional - Média geral: 80%

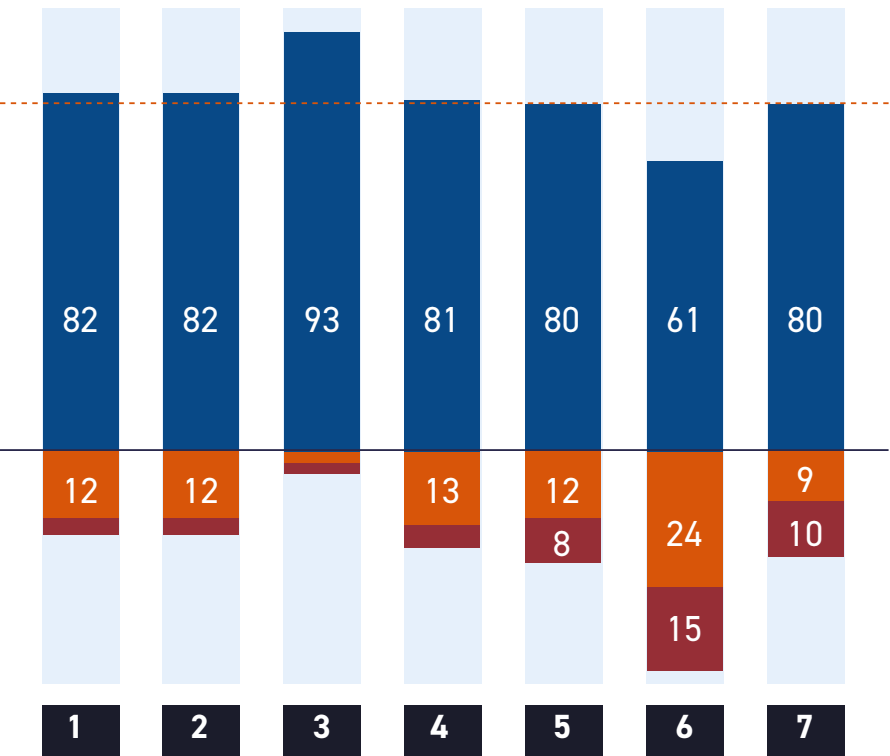
POR RAÇA

Responderam: 841

Não responderam: 341

Cor/Etnia

1	Amarelo	1,4%
2	Branco	34,1%
3	Indígena	0,7%
4	Pardo	50,8%
5	Preto	11,2%
6	Não quero declarar	1,1%
7	Não identificado	0,7%



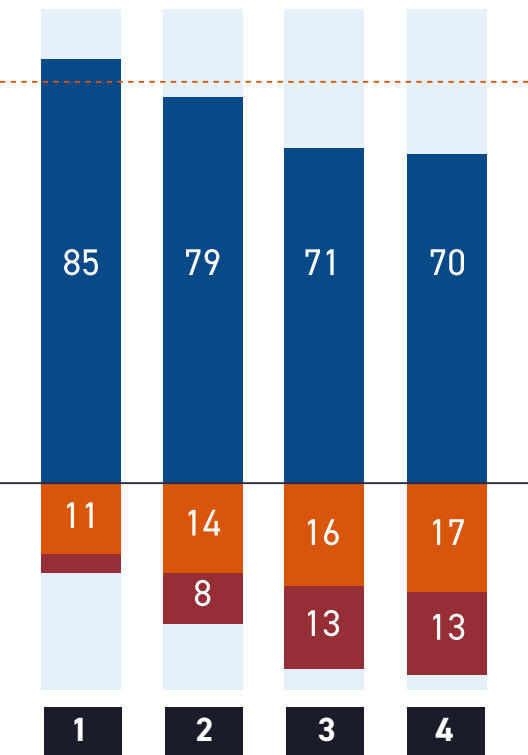
POR GÊNERO

Responderam: 1.169

Não responderam: 14

Gênero

1	Feminino	25,5%
2	Masculino	71,4%
3	Outros	1,5%
4	Não identificado	1,6%



Índice da favorabilidade

Neutro

Desfavorável

O compromisso com a redução das desigualdades de qualquer tipo faz parte do DNA da Hidrovias e é claramente exposto em nosso código de ética em que todos os colaboradores são treinados e com o qual estão comprometidos.

“Respeitamos todos os indivíduos e não toleramos quaisquer discriminações de natureza político-ideológica, étnico-racial, social, econômica, cultural, regional, religiosa, de gênero, orientação sexual, idade ou de qualquer outra natureza, assim como situações que configurem desrespeito, intimidação ou ameaça no relacionamento entre profissionais, independentemente de sua posição na companhia, pois valorizamos as diferenças e as consideramos parte essencial da diversidade humana. Acreditamos que todos os profissionais devam ser tratados com dignidade e respeito e, por isso, não toleramos qualquer espécie de discriminação ou assédio”.

GRI	Indicador	Categoria Funcional	Categorias	2020	2021
405-1 Diversidade em órgãos de governança e empregados	a. Percentual de indivíduos que integram os órgãos de governança da organização (Conselho de administração e Diretores), segundo categorias de diversidade	Diretores	Gênero feminino	29	29
			Maiores de 50 anos	29	33
			Não brancos	5	5
	b. Percentual de empregados por categoria funcional (a partir de diretoria) em cada uma das seguintes categorias de diversidade: gênero, faixa etária e minorias ou grupos vulneráveis	Colaboradores	Gênero feminino	19	22
			Menores de 25 anos	09	11
			Maiores de 50 anos	11	08
			Não brancos	52	47
			Não universitários	58	55

GRI	Indicador	Categoria Funcional	Operação	2018	2019	2020	2021
405-2 Proporção entre o salário-base e a remuneração recebidos pelas mulheres e aqueles recebidos pelos homens	a. Proporção entre o salário-base e a remuneração recebidos pelas mulheres e aqueles recebidos pelos homens para cada categoria funcional, por unidades operacionais importantes (todas as operações) – diferença em % do salário das mulheres em relação ao dos homens	Gerência		0,2	0,2	0,2	0,2
			Norte				-13
			Sul (PY/UY)				-16
			SP/Santos				11
		Coordenação		-14,6	-12,9	-13,2	
			Norte				-16
			Sul (PY/UY)				-18
			SP/Santos				-7
		Demais líderes		-11,5	-10,5	-10,3	
			Norte				-3
			Sul (PY/UY)				-23
			SP/Santos				-1
		Analistas		-3,1	-2,7	-2,8	
			Norte				-3
			Sul (PY/UY)				-9
			SP/Santos				-14
		Operação		0	0	0	
			Norte				N/A
			Sul (PY/UY)				N/A
			SP/Santos				N/A
		Estagiários e aprendizes		0	0	0	0

Desenvolvimento humano

Nossas práticas diferenciadas começam já no processo de recrutamento e seleção. Temos enfatizado, cada vez mais, a dimensão comportamental e o alinhamento cultural desde a etapa de atração dos candidatos. Em 2021, revisitamos nossa página de carreira, trazendo atratividade para os candidatos, e digitalizamos 100% do processo seletivo, gerando oportunidade para profissionais de todos os estados do Brasil e fora da capital Assunção (PY), para posições que não exigem

a presença física para a execução das tarefas. O que importa para a Hidrovias é que o profissional tenha, além da capacidade técnica, alinhamento com o propósito da empresa.

Por meio de um Painel de Entrevistadores, geralmente composto por um gestor e seus pares, um cliente interno e um profissional de RH, os testes são avaliados e a decisão sobre o preenchimento da vaga é tomada em conjunto.



Os caminhos do desenvolvimento profissional

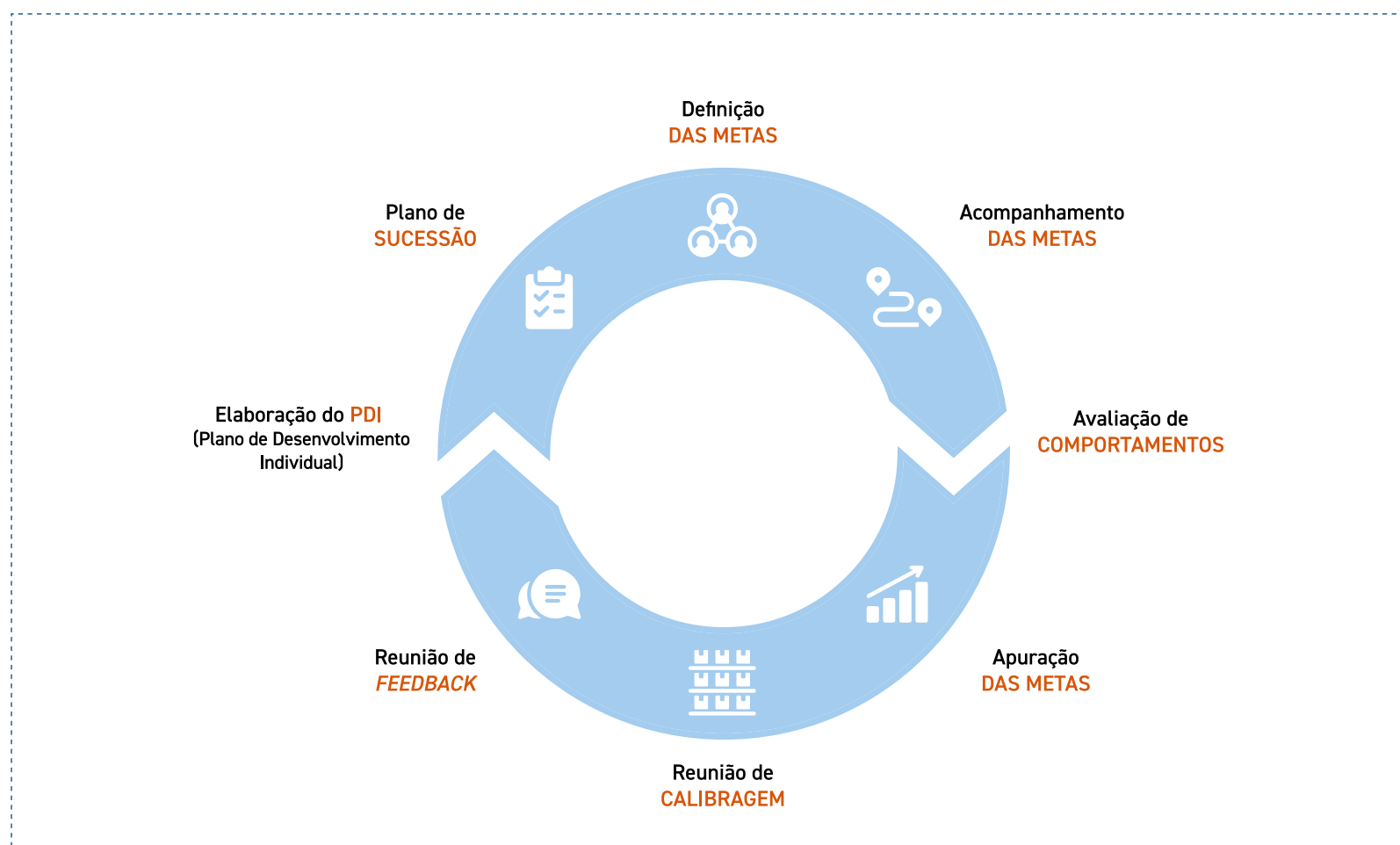
Estimulamos nossos colaboradores a investirem em seu autodesenvolvimento e construção da carreira e contamos com práticas que contribuem para estabelecer os direcionamentos e apoiá-los em sua jornada de evolução, como o Ciclo de Desempenho/ Programa de Desenvolvimento Individual e a Academia Hidrovias.

Ciclo de desempenho

A Hidrovias do Brasil avalia, obrigatoriamente, 30% de seus colaboradores com foco em dois pilares distintos, porém todos os colaboradores podem participar do ciclo. O cumprimento das metas anuais contratadas por cargo e função tem por objetivo a avaliação de performance e o pagamento de bonificação. A avaliação comportamental, feita pela consagrada metodologia 9-Box, visa ao desenvolvimento do profissional e à identificação de tendências de desempenho que indiquem um potencial talento a ser lapidado. O processo culmina com a elaboração do Plano de Desenvolvimento Individual, combinado entre gestor e colaborador, sempre com o apoio da equipe de Desenvolvimento Humano da HBSA.

Realizado anualmente, o Ciclo de Desempenho envolve, basicamente, as seguintes atividades:

- Definição, no início de cada ano, das metas globais específicas para todos os colaboradores.
- Avaliação 360°, com base nos comportamentos-chave da companhia.
- Com base no resultado das metas e na avaliação de comportamentos, é definido o posicionamento do colaborador na matriz 9-Box (“Abaixo”, “Atende” e “Supera”).
- Reunião de Calibragem, na qual um comitê de gestores faz a validação do posicionamento dos colaboradores. Os objetivos dessa etapa englobam construir um consenso para reduzir a subjetividade nas avaliações, promover a meritocracia, conferir transparência ao processo e enriquecer o *feedback de desenvolvimento*.
- *Feedback* do gestor ao colaborador e possibilidade de elaboração conjunta do Plano de Desenvolvimento Individual. Além dessa reunião formal, incentivamos os colaboradores a pedirem um *feedback* sempre que desejarem.



Academia Hidrovias

A Academia Hidrovias congrega seis escolas estruturadas por áreas de negócios, níveis funcionais e trilhas de aprendizagem.

Em 2021, por conta da pandemia, o principal canal de capacitação para os colaboradores da HBSA foi a Academia Hidrovias, uma plataforma *on-line* de formação, que percorre os mais diversos temas em trilhas de formação adequadas para cada perfil/função dentro da companhia.

A gestão do conhecimento é outra face importante da Academia. Parte dos materiais é gerada internamente. São módulos produzidos por profissionais que

compartilham seus conhecimentos com os colegas, baseados em suas experiências da nossa realidade. Parte é desenvolvida por especialistas externos.

As trilhas são acessadas por uma plataforma digital que proporciona aos nossos profissionais total autonomia para explorar os recursos oferecidos e investir no seu desenvolvimento. Nessa plataforma, são colocados também os temas obrigatórios, como segurança, ética e integridade, excelência operacional e protocolos em razão da Covid-19. Com cursos *on-line* e presenciais e trilhas de carreira por cargo, que refletem os nossos treinamentos, a Academia Hidrovias é um de nossos importantes trunfos para o desenvolvimento de nossos colaboradores e está em constante evolução. Em 2022, iniciamos a trilha dedicada à Sustentabilidade e a Comunicação da estratégia.



ESCOLA DE LIDERANÇA

Desenvolver nos colaboradores a gestão de processos e pessoas, com foco na performance e na responsabilidade pelo desempenho do negócio.

ESCOLA OPERACIONAL

Capacitar os colaboradores para realizarem atividades operacionais dos portos com excelência e segurança.

ESCOLA DE EXCELÊNCIA

Desenvolver e executar, com excelência, os processos e os procedimentos, com foco nos resultados.

ESCOLA DE NAVEGAÇÃO

Capacitar tripulantes para a realização das atividades operacionais com excelência e segurança.

ESCOLA DE SEGURANÇA

Capacitar os colaboradores para realizarem as atividades com segurança.

ESCOLA DE INOVAÇÃO

Desenvolver nos colaboradores a criatividade, a criação e a inovação no negócio.

GRI	Indicador	Categorias	2020	2021
404-1 Média de horas de capacitação por ano, por empregado	Média de horas de capacitação realizada pelos empregados da organização, discriminada por gênero	Masculino	–	45,8
		Feminino	–	29,2
	Média de horas de capacitação realizada pelos empregados da organização, discriminada por categoria funcional	Diretoria executiva e superintendência	–	12
		Gerentes	–	26
		Coordenadores e demais líderes	–	43,3
		Operacional (tripulação e analistas)	–	38,2
		Estagiários e aprendizes	–	11,8
404-3	Percentual do total de empregados, discriminados por gênero, que receberam avaliação regular de desempenho e de desenvolvimento de carreira	Masculino	–	70%
		Feminino	–	30%
	Percentual do total de empregados, discriminados por categoria funcional, que receberam avaliação regular de desempenho e de desenvolvimento de carreira	Diretoria executiva e superintendência	100%	100%
		Gerentes	100%	100%
		Coordenadores e demais líderes	100%	100%
		Analistas	100%	100%
		Assistentes/auxiliares	0%	0%
412-2	Número total de horas dedicadas à capacitação em políticas de direitos humanos ou procedimentos relativos a aspectos de direitos humanos relevantes para as operações da organização	–	0,7	0,7

Reconhecimento

Agradecer e reconhecer são elementos indispensáveis para assegurar um ambiente motivador, que estimule as pessoas a se engajarem nas estratégias e na busca dos objetivos da empresa. Participação nos resultados, incentivos de longo prazo e celebração de recordes e conquistas são instrumentos que utilizamos, tradicionalmente, para que os gestores recompensem e valorizem seus liderados.

Para promover o reconhecimento entre pares, temos nosso programa **Valoriza Hidrovias**. Nele, todos os anos, votamos em nossos pares, sem distinção hierárquica e oferecemos um selo de reconhecimento e um comentário a colaboradores que entendemos representar os princípios e valores que fazem diferença no nosso dia a dia:



COLABORAÇÃO



CRESCIMENTO CONTÍNUO



CUIDAR DO AMANHÃ



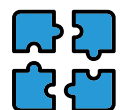
GERAÇÃO DE VALOR



INOVAÇÃO



INSPIRAR



INTEGRIDADE



SEGURANÇA E EXCELÊNCIA

Ao todo, foram enviados mais de 5.200 reconhecimentos, atingindo 50% dos nossos colaboradores. Os campeões de cada princípio recebem uma ajuda de custo de R\$ 700 (ou equivalente em moeda local) para investir em capacitação.

Para conhecer o ambiente organizacional, participamos, anualmente, da Pesquisa de Clima GPTW (*Great Place To Work*) e, a partir dos resultados, desenvolvemos planos de ações de melhoria. Além disso, temos Comitês de Clima em todas as localidades. Eles são integrados por representantes de todas as áreas; e as sugestões que nascem em sua interação com os colaboradores resultam em planos de ações customizados para cada local. Os Comitês locais, que frequentemente trocam experiências e ideias entre si, têm total autonomia e um orçamento próprio para investir nas iniciativas – uma prática inovadora no mercado.



Este macrotema, que inclui diversidade e desenvolvimento humano, relaciona-se com o ODS 5 – Igualdade de gênero, mais especificamente com a Meta 5.1: Acabar com todas as formas de discriminação contra todas as mulheres e meninas em toda parte; e a Meta 5.5: Garantir a participação plena e efetiva das mulheres e a igualdade de oportunidades para a liderança em todos os níveis de tomada de decisão na vida política, econômica e pública.

► GRI 103-1 GRI 103-2 GRI 103-3 GRI 403-1 GRI 403-4 GRI 403-5 GRI 403-6 GRI 403-7 GRI 403-8 GRI 403-9

SEGURANÇA E SAÚDE OCUPACIONAL

O Sistema de Gestão Integrado - SGI está estruturado para assegurar o atendimento pleno às normas ABNT NBR ISO 9001 e ABNT NBR ISO 14001, em todas as Unidades e Operações, e à norma OHSAS 18001, exclusivamente para a Operação Santos, em suas versões vigentes, sendo documentado, implantado, mantido e melhorado continuamente, com os objetivos principais de:

- Potencializar a capacidade para prover, de forma consistente, serviços que atendam aos requisitos de nossos clientes;
- Melhorar nosso desempenho ambiental;
- Melhorar nosso desempenho em Saúde e Segurança Ocupacional, especificamente na Operação Santos;
- Identificar e atender os requisitos legais e outros requisitos aplicáveis às nossas atividades;
- Abordar os riscos e as oportunidades associados ao nosso contexto e aos nossos objetivos;
- Aumentar a satisfação dos clientes, colaboradores e demais partes interessadas;
- Fortalecer nosso modelo de gestão integrada.



As questões internas e externas relevantes ao contexto atual da HBSA foram identificadas por meio de sua visão estratégica de médio e longo prazos, revisitadas anualmente, dando base para as metas do próximo período.

Para a identificação dessas questões, foram considerados os seguintes aspectos: legal e regulatório que impactam nossas atividades; ambiente tecnológico e nossa vocação para a inovação; nosso posicionamento competitivo; aspectos gerais do mercado hidroviário brasileiro, em especial o de *commodities*; relacionamento com as comunidades vizinhas; nosso conhecimento do mercado em que atuamos e sua sensibilidade ambiental; nosso compromisso com o desenvolvimento regional, entre outros.

Toda documentação que dá cobertura para atendimento a estes requisitos é colocada em uma Planilha SWOT de contexto, definição de prioridades e metas traçadas pela

companhia, além da integração com a plataforma de gestão de riscos.

A Hidrovias identifica e mantém acesso a todos os requisitos legais e outros relacionados aos aspectos ambientais de todas as suas atividades em todas as suas operações, além daqueles relacionados à saúde e à segurança das atividades da Operação Santos, por meio da contratação de serviços especializados de Assessoria Jurídica, que assegura a atualização mensal de novos requisitos, e a gestão é feita pelo IUS Natura (sistema).

Todos os colaboradores são contemplados no Sistema de Gestão de Saúde e Segurança do Trabalho da companhia. Mesmo nas operações que não possuem certificação, as boas práticas, normas e procedimentos são seguidos por colaboradores próprios e contratados, parceiros e visitantes.



Em relação às comunicações e às demandas internas e externas pertinentes ao seu SGI, a Hidrovias estabeleceu procedimentos para que elas ocorram de acordo com os requisitos legais e de forma coerente.

No âmbito da Operação Santos, a HBSA definiu metodologias para a participação de trabalhadores, bem como, quando apropriado, de contratadas e partes interessadas externas, no que diz respeito ao seu envolvimento em: atividades de identificação de perigo, avaliação de risco, investigação de incidentes, desenvolvimento e revisão de políticas e objetivos, e, até mesmo, adversidades e representatividade na questão da saúde e segurança ocupacional.

Para discutir as práticas, propor ações e medidas de reforço e alinhar os temas, como campanhas, indicadores de saúde e segurança (SS), comportamento seguro, etc., a HBSA promove reuniões mensais com líderes (organizadas pela Comissão de Saúde e Segurança do Trabalho e Meio Ambiente [SSMA]), encontros mensais com o time inteiro de SSMA das operações, bem como Diálogos Diários de Segurança e fóruns locais.

Todas as questões de saúde do trabalhador respeitam as condutas médicas e alinham-se com nossa ética. Uma vez que respeitamos o ser humano e o meio ambiente, no exercício das nossas atividades, a proteção e a valorização da vida vêm em primeiro lugar. As informações de saúde (fichas clínicas e de atendimento) são mantidas em armários devidamente trancados com chave, sob a guarda dos profissionais de saúde local.

Os dados de eletrônicos são acessados por meio de perfil específico e exclusivo aos profissionais de saúde, garantindo a confidencialidade das informações.

Nossa gestão em Saúde e Segurança do Trabalho (SST) engloba os requisitos obrigatórios de



A Hidrovias identifica e mantém acesso a todos os requisitos legais e outros relacionados aos aspectos ambientais de todas as suas atividades em todas as suas operações

Programas como PPRA e PCMSO, além das ações da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho (CIPA), responsável por suportar a cultura de segurança e fazer cumprir as determinações para a garantia de saúde e bem-estar. Nesse sentido, são promovidas mensalmente ações locais de saúde e segurança nas operações, com a participação de funcionários de empresas e contratadas; e fóruns e *posts* na rede social interna da companhia, para informar e debater os temas mais relevantes, previamente definidos.

Nosso objetivo é criar uma cultura independente de segurança, em que cada colaborador se comporte de forma que consiga perceber, por si mesmo, os riscos por e evitá-los.



Logo após o início da pandemia de covid-19, em meados de 2020, foi criado o Comitê de Crise da HBSA, formado pelo corpo diretivo da empresa e por especialista de saúde. Os principais objetivos desse Comitê incluem avaliar o cenário pandêmico atual, analisar o impacto aos negócios da HBSA, discutir e traçar estratégias de mitigação de impacto ao negócio, garantindo a saúde e a segurança dos colaboradores. Como exemplo, no final de 2020, implantamos definitivamente nosso “Novo Jeito de Trabalhar”, campanha que divulga todas as regras e orientações para a implantação do modelo híbrido de trabalho, alterando-se o contrato de trabalho dos profissionais com perfil administrativo e tarefas compatíveis, que passaram a ter possibilidade de serem executadas em regime de teletrabalho.

Esse comitê, em períodos agudos de crise, reuniu-se diariamente e, de forma remota, mas, com o passar dos meses, as mudanças de padrões pandêmicos, a implantação de novos protocolos, as imunizações e a realidade do trabalho híbrido, as reuniões passaram a ser semanais e incorporaram assuntos que impactam direta e indiretamente a saúde e o bem-estar dos colaboradores (adoecimento e luto familiar, desesperança, *home office*, mudanças nas rotinas familiares, etc). No final de 2021, sentiu-se a necessidade de alterar o nome Comitê de Crise para Comissão de Saúde, Bem-Estar e Trabalho Híbrido, pois a pandemia da covid-19 já não era mais o tema principal, e sim as consequências e sequelas que ela havia deixado aos negócios e funcionários. Nessa Comissão, são discutidas ações de saúde, bem-estar e trabalho híbrido que serão adotadas em todos os negócios da HBSA, para que nossos colaboradores continuem trabalhando de forma segura, saudável e produtiva, equilibrando a vida profissional e familiar.

Realizamos os Diálogos Diários de Segurança ou Diálogos Semanais de Segurança, dependendo da operação. São reuniões breves, de 5 a 10 minutos, em que são abordados temas de segurança e questões específicas das operações, buscando tratar os problemas preventivamente, de maneira rápida e dinâmica. Elas acontecem em todos os turnos das operações, em várias instâncias, e sob a coordenação do Comitê de Segurança.

Temos o programa “Postura Certa: saúde e ergonomia em todos momentos”, por meio do qual são efetuados treinamentos, palestras e compartilhamento de conteúdos para garantir a saúde e o bem-estar dos colaboradores, durante todas as atividades diárias.

Em 2021, reformulamos as regras de ouro para que elas fossem mais claras e contemplassem todos os principais pontos de segurança de nossas atividades, os quais são: EPIs e EPCs, permissão de trabalho, comunicação de incidentes, treinamentos, proibição de álcool e drogas, isolamento e sinalização de áreas, organização e limpeza, produtos químicos, bloqueio de energia. Com isso, verificamos a oportunidade de reformular as diretrizes básicas de trabalho, e, em 2021, entregamos algumas diretrizes novas e/ou revisadas e mapeamos todas que devem ser atualizadas.

Realizamos também a Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho (SIPAT) e criamos a Comissão de Prevenção de Acidentes no Trabalho Portuário (CPATP), nas operações que possuem obrigatoriedade.

Todos os empregados (e trabalhadores que não são empregados, mas cujo trabalho e/ou local de trabalho é controlado pela organização) estão cobertos por um sistema de saúde e segurança do trabalho, que é auditado em locais que possuem certificação, como a operação de Santos e, nos demais, seguem apenas inspeções internas.

Nosso objetivo é criar uma cultura independente de segurança, em que cada colaborador se comporte de forma que consiga perceber os riscos e evitá-los.

No ano de 2021, foram registrados 11 acidentes com comunicação obrigatória, sendo 05 com afastamento, incluindo colaboradores próprios e contratados, resultando em um índice de 0,42 (calculado sobre 200.000 horas trabalhadas) e 5.290.634,27 horas trabalhadas. Não foram registrados acidentes com mortes, graves ou doenças profissionais de comunicação obrigatória. As principais situações geradoras de acidentes são: impactos contra objetos, acidentes com quedas em mesmo nível ou com diferença de nível e acidentes com atritos ou abrasão.

Metas de Longo Prazo (05 anos – 2025)

- Ser reconhecida externamente como empresa que promove a saúde, a segurança e o bem-estar dos colaboradores (pesquisa por agente independente);
- Atingir e manter 60% das movimentações e promoções com colaboradores internos (exceto profissões especialmente regulamentadas).

Metas de Médio Prazo (2023-2024)

- Ser reconhecida internamente como empresa que promove a saúde, a segurança e o bem-estar dos colaboradores (90% de favorabilidade no pilar “respeito”, na Pesquisa de Clima);
- Atingir e manter 40% das movimentações e promoções com colaboradores internos (exceto profissões especialmente regulamentadas).

Metas de Curto Prazo (2021-2022)

- Implementar 100% do plano de saúde e segurança ocupacional;
- Divulgar a nova Política de Recrutamento com indicadores quantitativos e qualitativos para todos os processos seletivos.

PROSPERIDADE ECONÔMICA

► GRI 103-1 GRI 103-2 GRI 103-3 GRI 401-1 GRI 401-2

Geração de emprego e renda

A Hidrovias do Brasil está presente em várias regiões da América do Sul e sua força de trabalho reflete a diversidade cultural e étnica regional. Atuamos em regiões com diferentes necessidades econômicas e nos deparamos com uma variedade de expectativas de nossos colaboradores e das comunidades que nos rodeiam.

Atender a esses diferentes perfis com a devida isonomia é um dos principais desafios da área de Gente e Gestão. Existem diretrizes que pautam a atuação da empresa com sua equipe: a promoção de um ambiente empático, integrativo, diversificado, inclusivo e acolhedor, no qual as nossas pessoas são estimuladas a desenvolver todo o seu potencial, independentemente de nacionalidade, etnia, orientação sexual, gênero ou idade.

A diversidade também se apresenta como uma fortaleza da Hidrovias do Brasil, pois essa característica amplia horizontes e, conseqüentemente, a criatividade, e mostra diferentes caminhos e soluções. A diversidade regional é um importante ativo para nossa empresa que, além de propiciar pluralidade de perfis, fomenta geração contínua de inovação em todos os seus processos.



Benefícios oferecidos

Saúde, bem-estar físico e emocional, segurança, qualidade de vida, equilíbrio entre vida pessoal e profissional são temas que inspiram a ampla gama de benefícios que proporcionamos aos nossos colaboradores. Entre eles estão: planos de saúde e odontológico, seguro de vida, transporte ou vale-transporte, ambulatório médico nas operações, refeitório, vale-refeição, alimentação, incentivo à academia de ginástica, vacinação contra a gripe, auxílio-creche, e licença-maternidade/paternidade, que foi estendida em 2019, com nossa adesão ao Programa Empresa Cidadã (Lei nº 11.270/2008). A licença-maternidade passou a ser de seis meses e a licença-paternidade, de 20 dias, além da ampliação da licença em casos de adoção.

Também contamos com uma iniciativa diferenciada para ajudar os colaboradores e seus familiares a enfrentar contextos de dificuldade, como problemas emocionais, financeiros, legais, dependência de álcool ou drogas e conflitos interpessoais dentro e fora do trabalho, entre outros. Batizado de Papo, esse Programa de Assistência ao Empregado é acessado por meio de uma central de 0800, que disponibiliza os serviços de uma rede de especialistas que inclui psicólogos, psiquiatras, assistentes sociais e advogados, e atende 24 horas por dia, sete dias por semana.

A companhia dá acesso a uma rede credenciada de médicos e profissionais de saúde que atendem em clínicas, hospitais e centros diagnósticos com abrangência e cobertura nacional, por meio do Plano de Saúde concedido aos funcionários e dependentes diretos, sempre em apartamentos, independentemente do cargo do profissional. Além disso, há, à disposição, serviços de

telemedicina aos dependentes dos colaboradores de todas as operações. A HBSA ainda oferece um plano de incentivo às práticas esportivas, por meio da plataforma Gympass, integrando parceiros que dispõem de serviços de saúde, bem-estar físico e mental aos seus usuários.

O modelo híbrido tem sido reconhecido como um diferencial de atração e competitividade pelos profissionais com perfil de atividade compatível, e pesquisas internas indicaram aceitação de gestores e colaboradores, em relação à produtividade, acima de 75%.



Impacto econômico gerado

As operações da Hidrovias do Brasil em 2021 foram impactadas na Operação Norte pela menor qualidade da soja destinada para exportação durante o primeiro semestre e pela quebra da safra do milho no Brasil e consequente redução do volume exportável no segundo semestre. Na Operação Sul, houve impacto na operação de minério de ferro, em função do baixo nível dos rios na região, o pior em 90 anos – atingindo níveis próximos à mínima histórica, em 120 anos de medição, entre outubro e novembro. Mesmo diante de todos esses desafios, a companhia comprovou a resiliência do seu negócio e a força dos seus contratos no modelo “*take or pay*” e apresentou EBITDA ajustado de R\$ 630,2 milhões em 2021 (patamar muito próximo ao de 2020) com margem robusta de 50,6%.

A Hidrovias do Brasil tem como vantagem competitiva contratos de longo prazo, com prazo médio de, aproximadamente, 14 anos, assinados com clientes de primeira linha nos principais corredores em que opera.

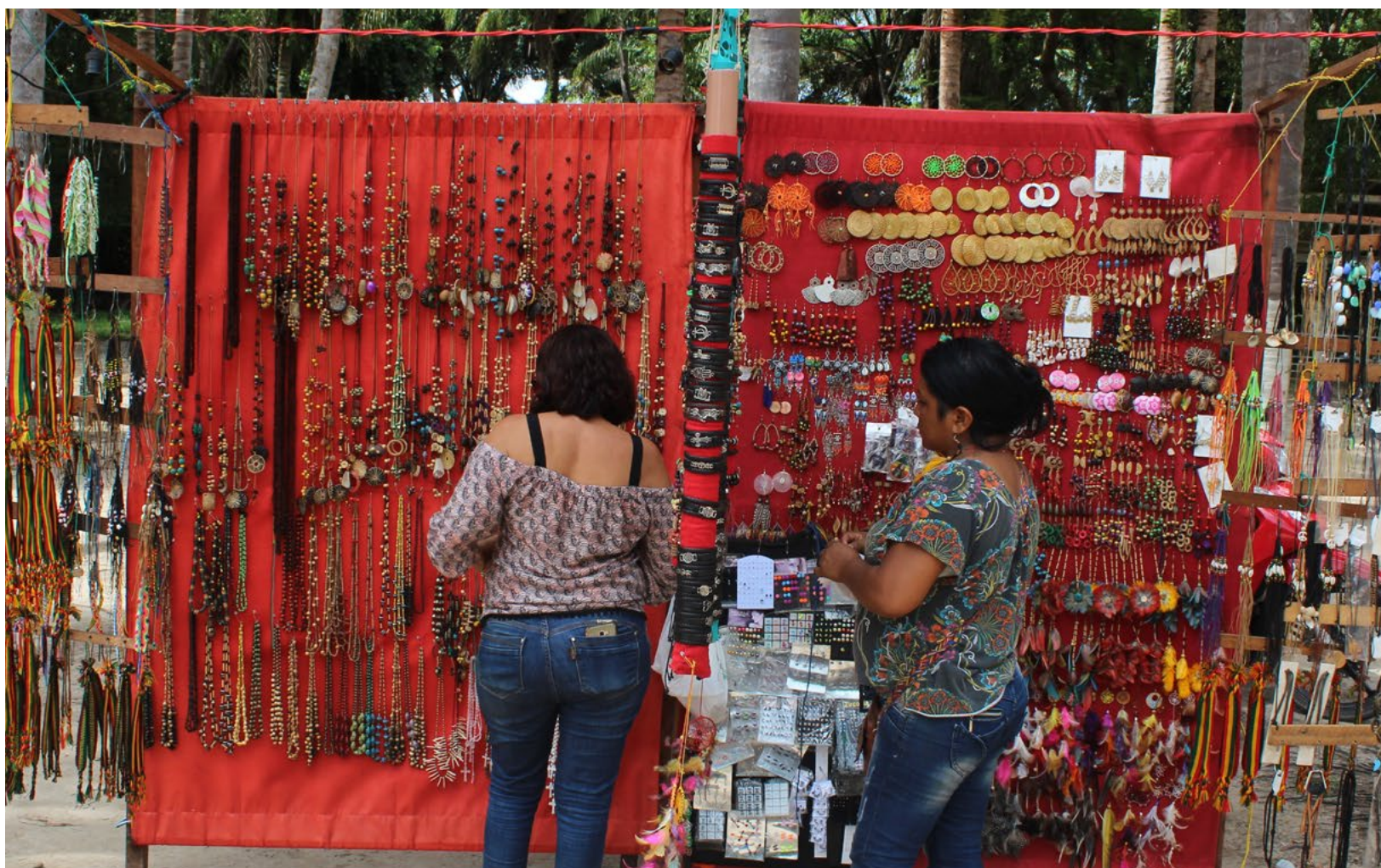
Na Operação Norte, foram transportadas 5,4 milhões de toneladas no ano de 2021, volume 15,2% menor que o contabilizado no período anterior, em decorrência do menor volume de grãos exportáveis, conforme mencionado anteriormente. No caso da soja, o excesso de chuvas causou avarias em parte do produto, reduzindo a quantidade enviada ao mercado externo. Já em relação ao milho, estiagem e geadas, associadas ao plantio e à colheita fora da janela ideal, levaram a uma safra menor, com direcionamento de parcela exportável para o consumo interno.

A Hidrovias do Brasil tem como vantagem competitiva contratos de longo prazo, com prazo médio de, aproximadamente, 14 anos, assinados com clientes de primeira linha nos principais corredores em que opera.



Esse tema tem relação com o ODS 8 –

Trabalho decente e Crescimento Econômico, mais especificamente com a Meta 8.5: Até 2030, alcançar o emprego pleno e produtivo e trabalho decente para todas as mulheres e homens, inclusive para os jovens e as pessoas com deficiência, e remuneração igual para trabalho de igual valor; e Meta 8.8: Proteger os direitos trabalhistas e promover ambientes de trabalho seguros e protegidos para todos os trabalhadores, incluindo os trabalhadores migrantes, em particular as mulheres migrantes, e pessoas em empregos precários.



Ainda assim, o EBITDA ajustado da Operação Norte subiu 28,1%, alcançando R\$ 369,2 milhões, refletindo o benefício e a força dos contratos da companhia. Mais de 50% do volume operado nessa região segue contratado pelo modelo *take or pay*, por meio do qual o cliente tem que garantir o pagamento da quantidade contratada para o ano, mesmo se optar por não disponibilizar todo o volume. Também houve um incremento real na tarifa, que contribuiu para os indicadores positivos. No ano de 2021, a Hidrovias do Brasil aumentou a sua participação de mercado na região. Dos grãos colhidos no Mato Grosso e direcionados para o mercado externo, 52% foram direcionados para Barcarena, onde temos o nosso terminal portuário privado.

Na Operação Sul, o volume transportado foi 27,0% superior em 2021, atingindo 3,5 milhões de toneladas, que representou o maior volume de minério de ferro transportado. O EBITDA ajustado totalizou R\$193,3

milhões, impactado pontualmente pelos maiores custos para se operar em cenário de calado restritivo. Ressalta-se que os ativos de navegação da Hidrovias do Brasil têm tecnologia bastante avançada e estrutura que permitem a navegação em calado mais baixo, entre 2 e 2,3 metros, na comparação com a média do mercado, que gira em torno de 3 a 3,5 metros. Isso permitiu à Hidrovias do Brasil navegar em agosto e, pontualmente, em setembro, quando a maior parte da concorrência já havia parado e, com isso, a companhia encerrou o ano de 2021 com 84% de *market share* de minério de ferro em Corumbá, se consolidando como principal *player* logístico desse mercado.

O volume transportado pela navegação costeira foi 23,7% menor que o movimentado no ano anterior, atingindo 2,6 milhões de toneladas. Essa queda ocorreu por situações pontuais no porto de descarga de um cliente da companhia, sem impacto em resultado, já que o contrato

dessa operação é no modelo *take or pay*, protegendo a Hidrovias do Brasil das variações em volume. O EBITDA ajustado dessa operação se manteve muito resiliente, totalizando R\$ 135,9 milhões em 2021, com forte margem EBITDA ajustada de 58,2%. Essa operação carrega preponderantemente bauxita do Porto Trombetas (PA) até o Terminal Público de Barcarena (PA) e atende à Alunorte, que utiliza o produto para a fabricação de alumina, base para a produção do alumínio.

Em 2021, a Hidrovias do Brasil registrou prejuízo contábil de R\$ 339,1 milhões, impactado primordialmente pelo efeito negativo do *hedge accounting* e da variação cambial, ambos sem efeito caixa.

Para o próximo ano, a expectativa é mais positiva em todas as operações. Na Operação Norte, há projeções de safra recorde para o Mato Grosso, com aumento de 8,9% na produção da soja e 19,8% na do milho, e a área de influência e de maior proximidade da Hidrovias do Brasil é a que mais cresce!

Dos grãos colhidos no Mato Grosso e direcionados para o mercado externo, 52% foram direcionados para Barcarena, onde temos o nosso terminal portuário privado.

8 TRABALHO DECENTE
E CRESCIMENTO
ECONÔMICO



Esse tema tem relação com o ODS 8 –

Trabalho decente e Crescimento Econômico, mais especificamente com a Meta 8.2: Atingir níveis mais elevados de produtividade das economias por meio da diversificação, modernização tecnológica e inovação, inclusive por meio de um foco em setores de alto valor agregado e dos setores intensivos em mão de obra.

9 INDÚSTRIA, INOVAÇÃO
E INFRAESTRUTURA



Esse tema também se relaciona com o ODS 9 –

Indústria, Inovação e Infraestrutura, Meta 9.1: Desenvolver infraestrutura de qualidade, confiável, sustentável e resiliente, incluindo infraestrutura regional e transfronteiriça, para apoiar o desenvolvimento econômico e o bem-estar humano, com foco no acesso equitativo e a preços acessíveis para todos.

Na Operação Sul, o nível dos rios em que a companhia opera tem aumentado desde o início do período de chuvas, em linha com os dados históricos. Ademais, as projeções públicas de curto-prazo disponibilizadas pelo portal do Serviço Geológico do Brasil corroboram com o cenário projetado internamente pela companhia de que 2022 ainda não será um ano de normalidade plena, mas apresentará tendência melhor que 2021.

A Hidrovias do Brasil passará a contar com a retomada das operações no Terminal de Santos, que estava em reforma e que, a partir do segundo semestre de 2022, receberá fertilizantes e sal. O terminal foi arrendado por 25 anos e posiciona a companhia estrategicamente dentro do maior porto organizado da América Latina, diversificando ainda mais os negócios e com rentabilidade muito alinhada com as demais operações.

A navegação em menor calado na Operação Sul foi possível, principalmente, pela aquisição da Imperial Logistics, em abril de 2021, que, entre outros benefícios, ampliou a capacidade da Hidrovias do Brasil na Operação Sul, adicionando à operação sete empurradores troncais e 84 barcaças, que navegam quando os rios estão com níveis menores de água. A transação foi de US\$ 86 milhões, com eventual pagamento adicional de até US\$ 5 milhões ao longo dos próximos quatro anos, sujeito ao atingimento de determinadas métricas operacionais.



ÉTICA E TRANSPARÊNCIA

Em 2021, a Hidrovias do Brasil renovou a Certificação de Compliance da Trace International, que reconhece empresas que possuem mecanismos anticorrupção, de compliance e de boa governança. O Programa de Compliance Nossa Origem, Nosso Destino, implantado no nascedouro da HBSA em 2013, possui dois importantes pilares: a ética e a transparência. Por meio desse programa, foi criada a política anticorrupção, que reflete as diretrizes e as principais regras no relacionamento da companhia com entidades privadas e com o poder público. Essa política foi comunicada para todos os membros do Conselho, todos os funcionários e parceiros de negócios. No ano de 2021, não houve nenhum caso de suspeita ou ato de corrupção identificado.

A conduta esperada de todos os colaboradores está descrita no Código de Ética, instrumento do programa Nossa Origem, Nosso Destino que estabelece os princípios básicos e o comprometimento na realização de negócios, sempre de forma ética e estritamente dentro das leis. O Código de Ética se aplica aos consultores, fornecedores, subcontratados, representantes e quaisquer outros que atuem em nome da companhia. Aborda, entre outros temas, diretrizes de atuação dos empregados, bem como condutas para evitar a ocorrência de qualquer tipo de preconceito ou assédio, conflito de interesses, corrupção, suborno, pagamento por extorsão ou facilitação.

Qualquer violação às normas descritas no documento deve ser denunciada, de forma confidencial, via Canal de Ética. Em 2021, a Hidrovias do Brasil fez um intenso trabalho de divulgação e engajamento, de forma que o canal fosse mais acessado nas operações com baixa adesão à ferramenta. Desde quando foi criado, esse canal já recebeu 340 denúncias, sendo 103 delas em 2021.



16 PAZ, JUSTIÇA E
INSTITUIÇÕES
EFICAZES



Esse tema também se relaciona com o ODS 16 – Paz, justiça e instituições eficazes, mais especificamente a Meta 16.5: Reduzir substancialmente a corrupção e o suborno em todas as suas formas; e a Meta 16.6: Desenvolver instituições eficazes, responsáveis e transparentes em todos os níveis.

Os órgãos envolvidos nos mecanismos e procedimentos internos de integridade, que compõem o Programa Nossa Origem, Nosso Destino, são o Conselho de Administração, o Comitê de Auditoria, as áreas de Riscos e Compliance, a Diretoria Jurídica e de Compliance e a Comissão de Ética, responsável pela realização de treinamentos aos colaboradores sobre ética e integridade. Em 2021, foram treinados 1.123 funcionários no conteúdo do Código de Ética e, a partir de 2022, essa trilha passará a fazer parte do programa de capacitação periódica. A Comissão de Ética é o órgão responsável por avaliar e acompanhar o programa de compliance e receber as manifestações feitas pelo Canal de Ética.

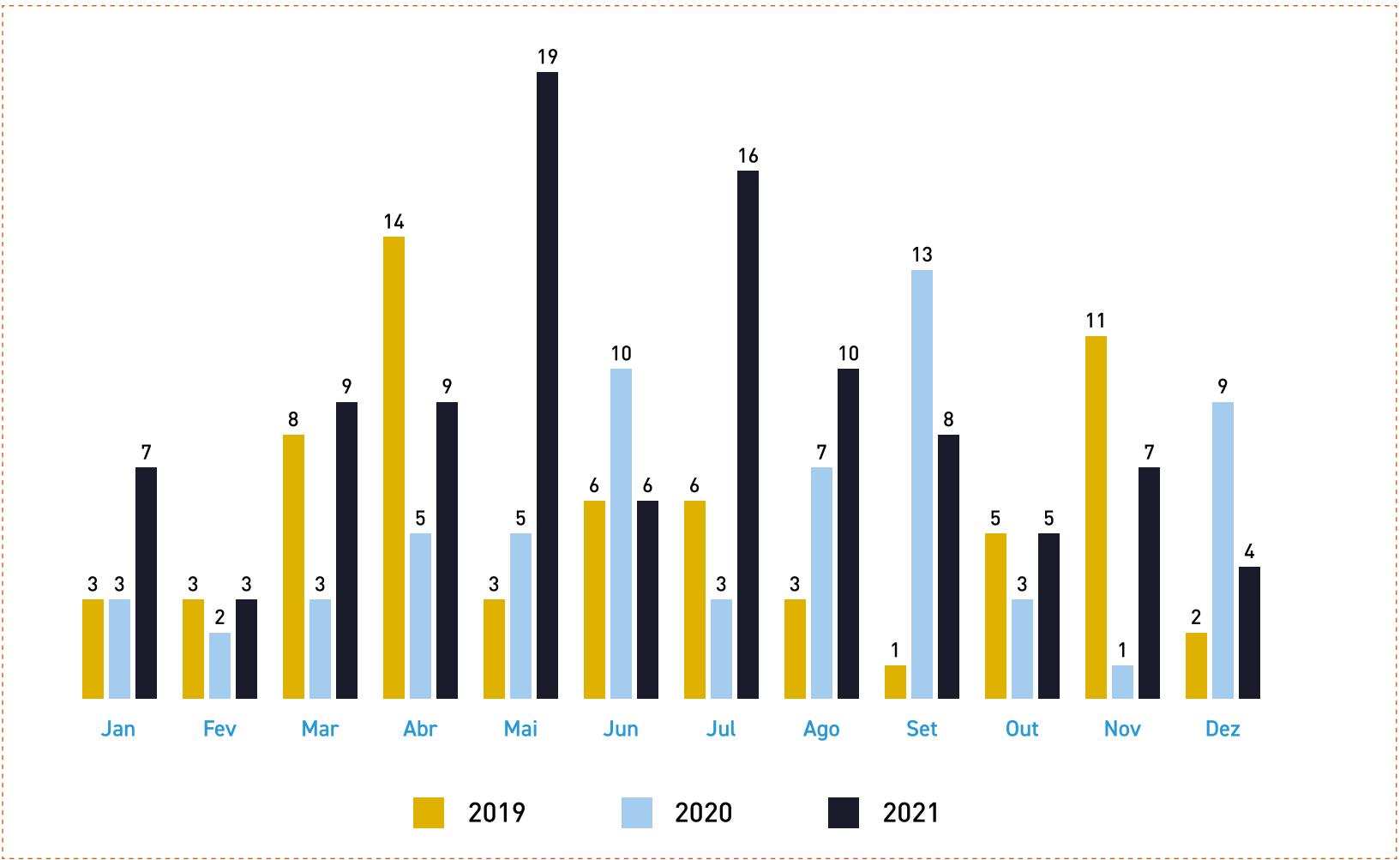
No ano de 2021, a Hidrovias do Brasil não recebeu nenhum apoio financeiro do governo, não teve nenhuma ação por concorrência desleal nem violações de leis antitruste e não realizou doações políticas.

Os negócios da Hidrovias do Brasil são conduzidos em 4 países, Brasil, Argentina, Uruguai e Paraguai. Portanto, a companhia está

sujeita à aplicação de várias leis e convenções tributárias em cada uma dessas jurisdições.

No Brasil, no Uruguai e no Paraguai, a companhia usufrui de benefícios fiscais aplicáveis às atividades marítimas ou fluviais. Isso inclui, no Brasil, vantagens fiscais nos termos do Regime Especial de Incentivos para Desenvolvimento da Infraestrutura do Brasil (REIDI), Adicional ao Frete para Renovação da Marinha Mercante (AFRMM) e a Superintendência de Desenvolvimento da Amazônia (SUDAM). As alíquotas aplicadas à companhia dependem de alterações na avaliação dos ativos e passivos por impostos diferidos, do impacto de várias regras contábeis, de alterações nessas regras e nas leis tributárias e de inspeções aplicadas por várias autoridades e entidades tributárias.

Número de denúncias recebidas pelo Canal de Ética



Gestão de riscos



Em 2020, em conjunto com a consultoria EY, a Hidrovias do Brasil iniciou o Programa de Gestão de Riscos Corporativos, que define a metodologia do tratamento de riscos, os processos e a estrutura de governança, bem como abrange a criação da política de gerenciamento de riscos e a identificação, a análise e a avaliação de cada risco corporativo. Esse trabalho é conduzido pela área de Gestão de Riscos, que é responsável por desenvolver e acompanhar as iniciativas do programa interno, junto aos donos dos riscos e respectivos pontos focais. Estes, além de revisarem anualmente as classificações dos riscos, são responsáveis por criar planos de mitigação, que são formalmente registrados. A Área de Gestão de Riscos monitora a implantação destes planos e, para alguns casos, sua eficácia e eficiência são avaliadas pelas áreas de Controles Internos e Auditoria Interna. As informações do Programa de Gestão de Riscos Corporativos são periodicamente apresentadas ao Comitê de Auditoria.

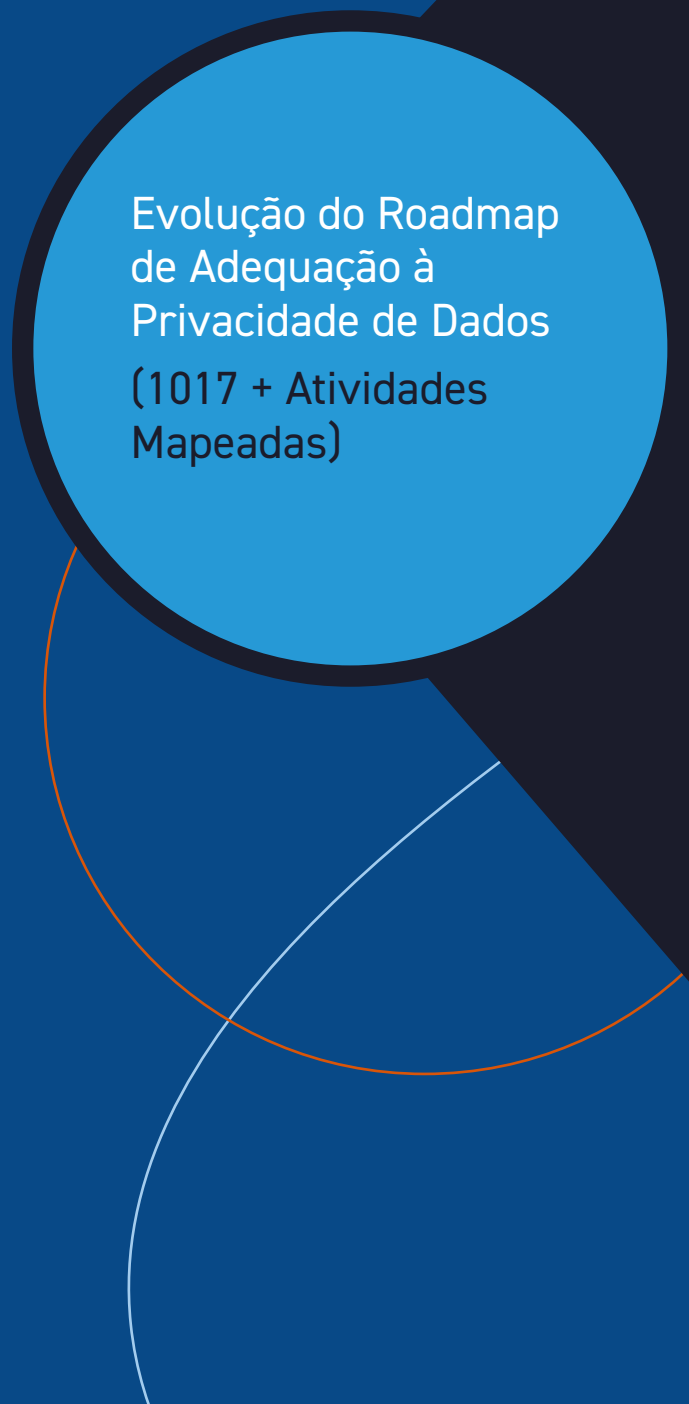
O Programa abrange a criação da política de gerenciamento de riscos; a identificação, a análise e a avaliação de cada risco corporativo; a metodologia de tratamento de riscos; e a estrutura de governança.

Proteção de dados e segurança da informação

A Hidrovias do Brasil tem implementado políticas e processos que garantem um ambiente informacional seguro e a proteção de dados pessoais tratados por todas as empresas do grupo.

Dentre as políticas balizadoras da atuação da companhia nesse campo, estão:

- Política de Segurança da Informação: documento de referência e de diretrizes para a implantação de um ambiente informacional mais seguro na Hidrovias do Brasil e em todas as empresas do grupo.
- Plano de Resposta a Incidentes de Segurança da Informação: complementa a Política Geral de Segurança da Informação, definindo as diretrizes para responder a eventos ou incidentes de segurança que estejam impactando ou possam vir a impactar ativos/serviços de informação ou recursos computacionais da Hidrovias do Brasil e das empresas do grupo.
- Política de Privacidade de Dados Interna: reúne medidas e diretrizes aplicáveis à privacidade e à proteção dos dados pessoais de clientes, colaboradores, parceiros, fornecedores e demais titulares cujos dados sejam tratados pelo Grupo Hidrovias.
- Política de Privacidade de Dados Externa: regula as informações eventualmente coletadas pela Hidrovias do Brasil por meio de seu site.
- A companhia finalizou, em 2021, a sua adequação à Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (Lei Federal nº 13.709, de 14 de agosto de 2018), conforme mostra o infográfico. Nesse ano de 2021, foi formalizada a figura do Data Protection Officer, responsável pela implementação das ações de proteção de dados e da coordenação da segurança cibernética. A companhia também conta com uma Comissão de Privacidade de Dados e Segurança da Informação, que se reúne mensalmente para monitorar as ações implementadas nesse campo.



Evolução do Roadmap de Adequação à Privacidade de Dados (1017 + Atividades Mapeadas)

Set 2020

ASSESSMENT E ROADMAP LGPD

- Mapeamento do fluxo de tratamento de dados pessoais
- Levantamento de sistemas utilizados para tratamento de dados e tecnologias de SI e PD
- Identificação de riscos de SI e PD
- Planejamento e Roadmap de adequação à LGPD

Jul 2021

ADEQUAÇÃO À LGPD – FINALIZADO

- Revisão do mapeamento de fluxo de tratamento de dados pessoais
- Formalização do DPO e do Canal de Proteção de Dados
- Definição de políticas e procedimentos de SI e PD
- Adequação de Cadastros de Clientes e Fornecedores no SAP
- Definição do SGPD, indicadores de SI e PD e metodologia de riscos

01.08.21

Entram em vigor
sanções de LGPD.

Empresas podem ser
MULTADAS em até R\$ 50
milhões por vazamento
e mau uso de dados

2021/2022

ADEQUAÇÃO À LGPD – EM IMPLEMENTAÇÃO

- Adequação de base legal e de processos de suprimentos, RH, comunicação TI/SI etc.
- Adequação de contratos de funcionários e terceiros
- Treinamentos e comunicação de SI e PD
- Classificação e gestão de riscos de SI e PD
- Adequação e implementação de tecnologias de SI e PD

2022/2023

AUTOMAÇÃO DOS PROCESSOS DA LGPD

- Implementação de tecnologias de gestão de dados
- Implementação de tecnologias voltadas para a proteção de equipamentos e aplicações na nuvem
- Auditorias técnicas de SI e PD
- Estruturação de Plano de Continuidade de Negócio

Gestão social

Os programas sociais buscam contribuir para o desenvolvimento das comunidades em que a empresa atua. Têm como direcionadores os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), da ONU, dando ênfase a três pilares: Educação, Geração de Emprego e Renda e Desenvolvimento Local. No ano de 2021, a empresa investiu cerca de R\$ 4,7 milhões para execução de diversos projetos no ciclo 2022/2023.

0 Instituto

O Instituto Hidrovias é uma instituição independente, criada em 2018, que tem o objetivo de alavancar a atuação social da Hidrovias do Brasil (HBSA) nos territórios em que opera. Sua missão é desenvolver comunidades, firmando um compromisso de longo prazo.

Orientado pelos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU e pela premissa de participação e transformação social, o Instituto Hidrovias desenvolve-se em três pilares principais: Educação, Emprego e Renda e Desenvolvimento Local – cada pilar tem frentes específicas de atuação.

Em 2021 e 2022, o instituto tem passado por uma verdadeira transformação administrativa, para modernizar sua governança e, então, retornar suas atividades dentro de seus pilares de atuação nas regiões prioritárias de atuação.

No âmbito da educação, em 2021, o instituto incentivou a permanência de jovens na faculdade, por meio da concessão de bolsas mensais que abrangem desde o início do curso até a sua conclusão. Destacou-se também o nosso programa de voluntariado, que desenvolveu atividades com jovens, abordando temas como planejamento de carreira e aprendizado no contexto desafiador do século XXI.

No que concerne à geração de renda e emprego, o Programa Tecer promoveu a reutilização de insumos para geração de renda, capacitando em corte e

costura 25 moradoras de Itaituba, Pará. Por meio das formações em três módulos, houve o fortalecimento do empreendedorismo feminino, a reciclagem de materiais e, principalmente, uma importante iniciativa para a transformação social.

Em desenvolvimento local, apoiamos comunidades no combate à fome, por meio da doação de cestas básicas em Santos, Itaituba, Barcarena, Montevideu e Assunção. Ressaltamos também o trabalho de sensibilização feito junto aos caminhoneiros, sobre o dia de combate à exploração sexual de crianças e adolescentes, uma vertente muito sensível e importante na defesa dos direitos humanos.

Ainda em 2021, a Hidrovias do Brasil lançou o primeiro edital para apoiar financeiramente até dez projetos voltados ao desenvolvimento dos locais em que a empresa opera, em Itaituba (PA), Barcarena (PA), Santos (SP), Montevideu (Uruguai) e Assunção (Paraguai).

De acordo com o regulamento do edital, puderam ser contemplados nas propostas os seguintes temas: fortalecimento de organizações da sociedade civil, geração de renda, bioeconomia, educação, preservação ambiental e proteção e garantia de direitos. A iniciativa teve como objetivo a aproximação das comunidades e das instituições prioritárias de relacionamento, o fortalecimento dos vínculos com as localidades em que opera e a construção genuína de iniciativas que desenvolvam esses territórios. Foram destinados cerca de 1 milhão de reais para os projetos (listados a seguir), os quais foram selecionados por uma comissão avaliadora da Hidrovias do Brasil para receberem o apoio entre 2022 e 2024.



Todo lugar tem uma história para contar

O projeto, que será executado pelo Museu da Pessoa, tem como objetivo a promoção do diálogo cultural entre a escola e a comunidade, por meio do registro de histórias de vida de seus moradores, para que a memória dessas pessoas seja uma referência na prática pedagógica e social da escola. O projeto será realizado em Itaituba – PA.



STEM Brasil

O STEM Brasil, cujo proponente é a organização Educando, é um programa completo de formação continuada a distância, de alta qualidade, para professores de matemática e ciências naturais.

Ele será oferecido em escolas estaduais do Ensino Médio na cidade de Barcarena – PA.



Instituto de Referência e Apoio a Projetos Assistenciais do Brasil (IRAPA)

O Instituto de Referência e Apoio a Projetos Assistenciais do Brasil (IRAPA) será o responsável pelo projeto de fortalecimento da gestão de organizações da sociedade civil, no que diz respeito ao planejamento estratégico, tático e financeiro das ONGs mapeadas e selecionadas na cidade de Santos – SP.

Club de Emprendedoras

O projeto, que será realizado pela organização uruguaia Centro de Promoción por la Dignidad Humana (CEPRODIH), visa a contribuir para a inclusão econômica de, pelo menos, 300 mulheres chefes de família, por meio de geração, manutenção e desenvolvimento de pequenos empreendimentos produtivos pessoais ou coletivos. O projeto terá a sua execução em Montevidéu – Uruguai.

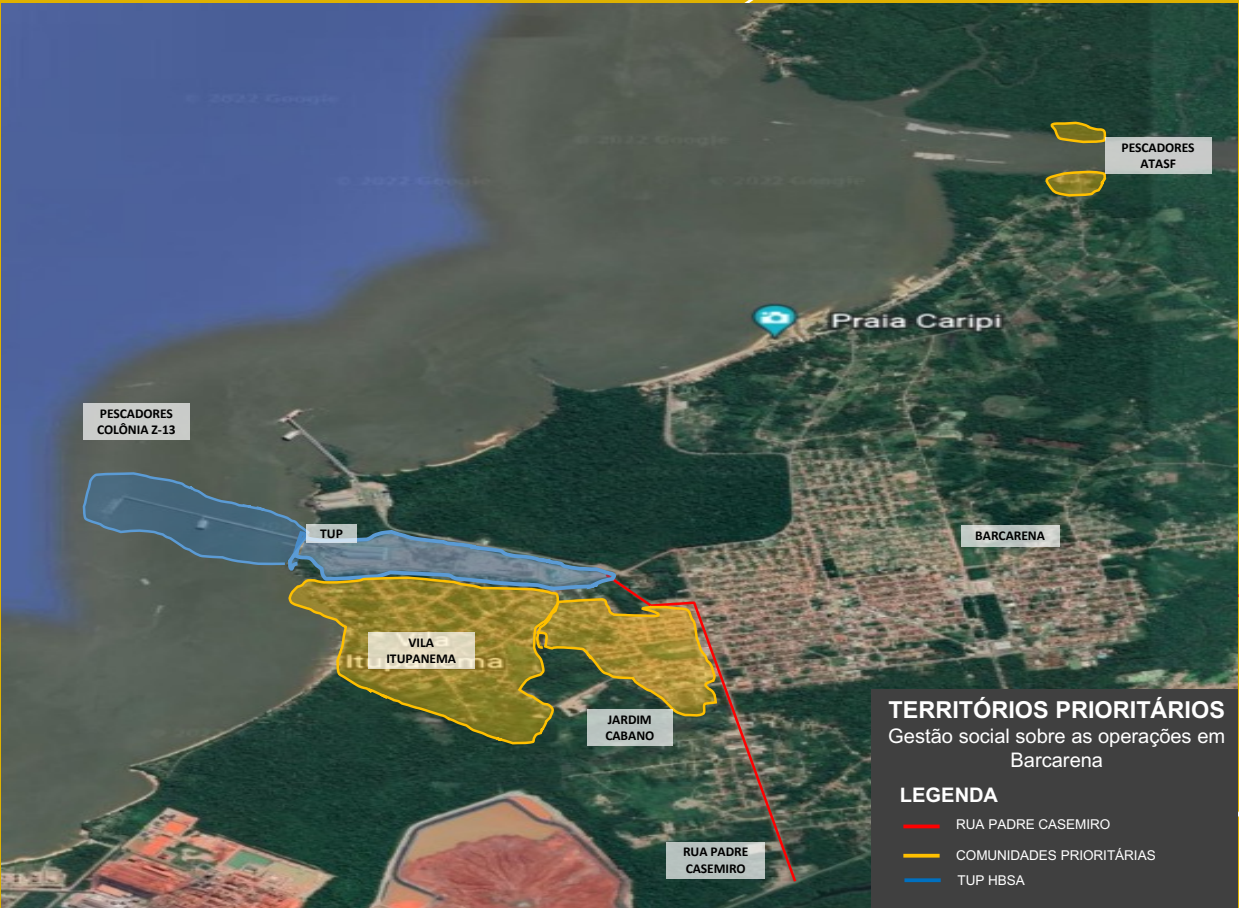


Olimpiadas del Semáforo y del Desarrollo Sostenible

O projeto, que será executado pela Fundação Paraguaia, fomenta o aprendizado e o desenvolvimento das capacidades de iniciativa, autogestão, espírito investigativo e de análise, para definir metas, enfrentar de forma dinâmica as contingências e aproveitar as oportunidades alternativas que surgem. O projeto será realizado em Assunção – Paraguai.



COMUNIDADES PRIORITÁRIAS DE RELACIONAMENTO



Atuação social da Hidrovias do Brasil

INVESTIMENTO SOCIAL PRIVADO | Pilares de atuação

EMPREGO E RENDA

Iniciativas para pessoas e empreendedores em nossa cadeia de valor ou relacionadas à vocação local.

EDUCAÇÃO

Iniciativas para geração de capacidades e conhecimentos nas áreas de educação, esporte e cultura.

DESENVOLVIMENTO LOCAL

Iniciativas de alto impacto social para melhorar a qualidade de vida de comunidades.

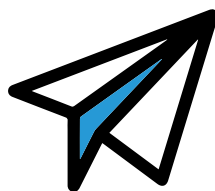
ENGAJAMENTO

Estabelecer relações verdadeiras, de longo prazo, por meio do diálogo e da construção de confiança mútua.



Territórios prioritários

Atuação em municípios e comunidades estratégicos, vinculados, obrigatoriamente, às nossas bases operacionais.



Pilares de atuação

Atuação estratégica, por meio de pilares de atuação claros e bem definidos.



Construção a partir do local

As soluções somente serão construídas a partir de ações de engajamento e escuta qualificada com os principais stakeholders do território.

Iniciativas de responsabilidade social realizadas em 2021 pela Hidrovias do Brasil.

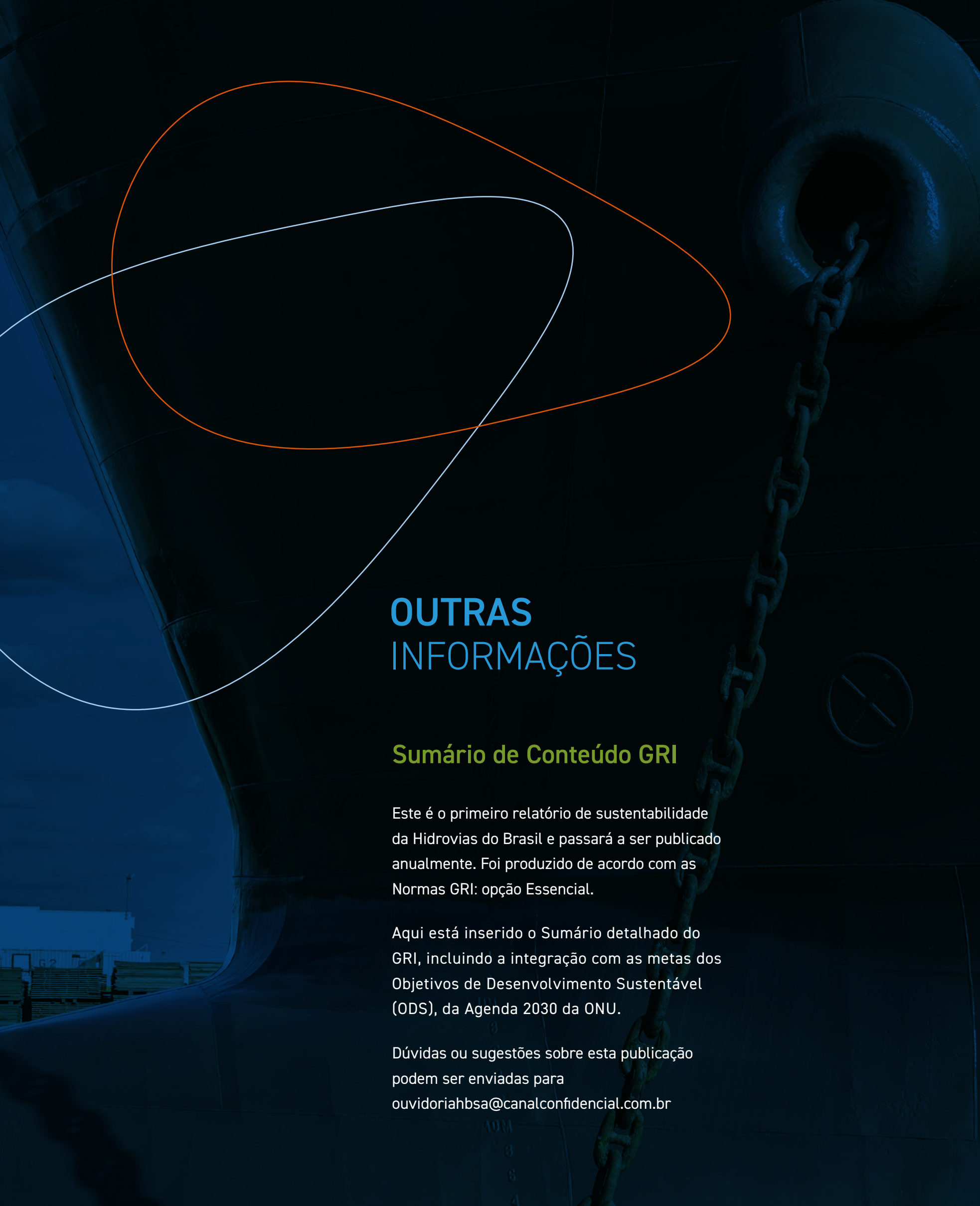
	Iniciativa	Ação
Voluntariado Corporativo	Doação de brinquedos	Arrecadação e entrega de brinquedos em comemoração ao Dia das Crianças e no Natal
	Protagonismo juvenil e o aprendizado, em parceria com a Junior Achievement	Ação entre voluntários da Hidrovias e estudantes de uma escola técnica, com foco em temas como autoconhecimento, inteligência e aprendizado, planejamento de carreira e educação financeira
	Mentoria profissional, em parceria com o Centro Educacional Assistencial Profissionalizante (CEAP)	Encontros de mentoria com jovens sobre mercado de trabalho, tecnologia da informação e planejamento financeiro
Programas e Projetos	Ação “Conscientização 18 de maio” – Dia Nacional de Combate ao Abuso e à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes	Ação de conscientização sobre o tema com caminhoneiros
	Água, saneamento e higiene	Projeto em parceria com o Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef), para promover o ambiente escolar seguro durante o retorno às aulas e contribuir para o combate contra a pandemia da covid-19
	Programa Tecer	Promover a reutilização de insumos, para geração de renda, por meio da capacitação em corte-costura destinada a moradoras de Itaituba – PA
	Programa de bolsistas	O programa visa a incentivar a permanência de jovens nas faculdades, por meio de pagamento de bolsas mensais até o término do curso
Doações e Patrocínios	Doação de cestas básicas	Ação de combate à fome nos territórios de operação da Hidrovias do Brasil
	Festival Protagonistas do Agora	O projeto teve como metodologia-base o programa "Aprender pra quê?", para lidar com o desenvolvimento pessoal e profissional do jovem durante 3 dias de festival <i>on-line</i>
	Projetos de renúncia fiscal	Projetos de fortalecimento da leitura e incentivo ao esporte no contraturno escolar
	Fortalecimento do Lixoxiki	Doação de máquinas de costura para a expansão e o fortalecimento do projeto

	Localidade	Beneficiários (diretos e indiretos)	Investimento
	Norte	1.228	R\$ 55.333,00
	Santos		
	São Paulo		
	Norte	4.352	R\$ 297.800,00
	Norte		
	Itaituba		
	Barcarena	97.150	R\$ 679.805,00
	Sul, Santos e Norte		
	Brasil		
	Norte e Santos		
	Barcarena		



Esse tema relaciona-se aos:

- ODS 4 – Educação de Qualidade, Meta 4.4: Até 2030, aumentar substancialmente o número de jovens e adultos que tenham habilidades relevantes, inclusive competências técnicas e profissionais, para emprego, trabalho decente e empreendedorismo.
- ODS 8 – Indústria, Inovação e Infraestrutura, Meta 8.5: Até 2030, alcançar o emprego pleno e produtivo e trabalho decente para todas as mulheres e homens, inclusive para os jovens e as pessoas com deficiência, e remuneração igual para trabalho de igual valor.



OUTRAS INFORMAÇÕES

Sumário de Conteúdo GRI

Este é o primeiro relatório de sustentabilidade da Hidrovias do Brasil e passará a ser publicado anualmente. Foi produzido de acordo com as Normas GRI: opção Essencial.

Aqui está inserido o Sumário detalhado do GRI, incluindo a integração com as metas dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), da Agenda 2030 da ONU.

Dúvidas ou sugestões sobre esta publicação podem ser enviadas para ouvidoriahbsa@canalconfidencial.com.br

Sumário de Conteúdo GRI

Parte integrante do Relatório de Sustentabilidade 2021 HBSA

Este relatório foi preparado em conformidade com as Normas GRI: opção Essencial

Standard GRI	Divulgação	Página	Omissões	ODS
GRI 101: Fundamentos 2016				
Perfil da Organização				
GRI 102 Disclosures Gerais 2016	102-1: Nome da organização	p.11		
	102-2: Atividades, marcas, produtos e serviços	p.11		
	102-3: Localização da sede	p.11		
	102-4: Localização das operações	p.11		
	102-5: Propriedade e forma jurídica	p.11		
	102-6: Mercados atendidos	p.11		
	102-7: Porte da organização	p.11-p.12		
	102-8: Informações sobre empregados e outros trabalhadores	p.11		
	102-9: Cadeia de fornecedores	p.64		
	102-10: Mudanças significativas na organização e em sua cadeia de fornecedores	Não houve mudanças significativas		
	102-11: Princípio ou abordagem da precaução	p.38		
	102-12: Iniciativas externas	p.19		
	102-13: Participação em associações	p.19		
Estratégia				
GRI 102: Disclosures Gerais 2016	102-14: Declaração do decisor mais graduado da organização	p.06-p.08		
Ética e Integridade				
GRI 102: Disclosures Gerais 2016	102-16: Valores, princípios, padrões e normas de comportamento	p.17		
Governança				
GRI 102: Disclosures Gerais 2016	102-18: Estrutura de governança	p.14		

Standard GRI	Divulgação	Página	Omissões	ODS
Engajamento com stakeholders				
GRI 102: Disclosures Gerais 2016	102-40: Lista de grupos de stakeholders	p.28		
	102-41: Acordos de negociação coletiva	Todos os funcionários no Brasil são cobertos por acordos de negociação coletiva		
	102-42: Identificação e seleção stakeholders	p.28		
	102-43: Abordagem para engajamento (como foi feita priorização) e canais	p.28		
	102-44: Principais preocupações e tópicos levantados	p.28		
Práticas de relato				
GRI 102: Disclosures Gerais 2016	102-45: Entidades incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas	Somente Hidrovias do Brasil S/A		
	102-46: Definição do conteúdo do relatório e limite dos tópicos	p.28		
	102-47: Lista de tópicos materiais	p.28		
	102-48: Reformulação de informações	Este é o primeiro relatório da Hidrovias do Brasil		
	102-49: Alterações em escopo e limites	Este é o primeiro relatório da Hidrovias do Brasil		
	102-50: Período coberto pelo relatório	Janeiro a dezembro de 2021		
	102-51: Data do relatório mais recente	Não se aplica		
	102-52: Ciclo de emissão de relatórios	Anual		
	102-53: Contato para perguntas sobre o relatório	ouvidoriahbsa@canalconfidencial.com.br		
	102-54: Declaração de elaboração do relatório de conformidade com Standards GRI	Este relatório foi preparado em conformidade com as Normas GRI: opção Essencial		
	102-55: Sumário de conteúdo GRI	p.103-p.109		
	102-56: Verificação externa	Não foi realizada verificação externa		

Standard GRI	Divulgação	Página	Omissões	ODS
Tópicos materiais				
Impacto socioeconômico e ambiental nas comunidades do entorno				
GRI 102: Disclosures Gerais 2016	102-11: Princípio ou abordagem de precaução	p.38		
GRI 103: Forma de Gestão 2016	103-1: Explicação sobre o tópico material e seus limites	p.38		
	103-2: Forma de gestão e seus componentes	p.38		
	103-3: Avaliação da forma de gestão	p.38		
GRI 413: Comunidades Locais 2016	413-1: Operações com engajamento, avaliações de impacto e programas de desenvolvimento voltados à comunidade local	p.38		
	413-2: Operações com impactos negativos significativos – reais e potenciais – nas comunidades locais	p.38		
Biodiversidade				
GRI 103: Formas de Gestão 2016	103-1: Explicação sobre o tópico material e seus limites	p.47		
	103-2: Forma de gestão e seus componentes	p.47		
	103-3: Avaliação da forma de gestão	p.47		
GRI 304: Biodiversidade 2016	304-1: Unidades operacionais próprias, arrendadas ou geridas dentro ou nas adjacências de áreas de proteção ambiental e áreas de alto valor de biodiversidade situadas fora de áreas De proteção ambiental	p.47		
	304-2: Impactos significativos de atividades, produtos e serviços na biodiversidade	p.47		
Ordenamento territorial				
GRI 103: Forma de Gestão 2016	103-1: Explicação sobre o tópico material e seus limites	p.49		
	103-2: Forma de gestão e seus componentes	p.49		
	103-3: Avaliação da forma de gestão	p.49		

Standard GRI	Divulgação	Página	Omissões	ODS
Resíduos				
GRI 103: Forma de Gestão 2016	103-1: Explicação sobre o tópico material e seus limites	p.50		
	103-2: Forma de gestão e seus componentes	p.50		
	103-3: Avaliação da forma de gestão	p.50		
GRI 306: Resíduos 2020	306-2: Gestão de impactos significativos relacionados a resíduos	p.50		
	306-3: Resíduos gerados	p.50		
	306-4: Resíduos não destinados para disposição final	p.50		
	306-5: Resíduos destinados para disposição final	p.50		
Emissões				
GRI 103: Formas de Gestão 2016	103-1: Explicação sobre o tópico material e seus limites	p.55		
	103-2: Forma de gestão e seus componentes	p.55		
	103-3: Avaliação da forma de gestão	p.55		
GRI 305: Emissões 2016	305-1: Emissões diretas (Escopo 1) de gases de efeito estufa (GEE)	p.55		
	305-2: Emissões indiretas (Escopo 2) de gases de efeito estufa (GEE) provenientes da aquisição de energia	p.55		
	305-3: Outras emissões indiretas (Escopo 3) de gases de efeito estufa (GEE)	p.55		
Eficiência energética				
GRI 103: Formas de Gestão 2016	103-1: Explicação sobre o tópico material e seus limites	p.62		
	103-2: Forma de gestão e seus componentes	p.62		
	103-3: Avaliação da forma de gestão	p.62		
GRI 302: Energia 2016	302-1: Consumo de energia dentro da organização	p.62		

Standard GRI	Divulgação	Página	Omissões	ODS
Origem e impacto do produto transportado				
GRI 103: Forma de Gestão 2016	103-1: Explicação sobre o tópico material e seus limites	p.64		
	103-2: Forma de gestão e seus componentes	p.64		
	103-3: Avaliação da forma de gestão	p.64		
GRI 308: Avaliação ambiental de fornecedores	308-1: Novos fornecedores selecionados com base em critérios ambientais	p.64		
GRI 414: Avaliação social de fornecedores 2016	414-1: Novos fornecedores selecionados com base em critérios sociais	p.64		
Diversidade				
GRI 103: Formas de Gestão 2016	103-1: Explicação sobre o tópico material e seus limites	p.67		
	103-2: Forma de gestão e seus componentes	p.67		
	103-3: Avaliação da forma de gestão	p.67		
GRI 405: Diversidade e Igualdade de Oportunidades	405-1: Diversidade em órgãos de governança e empregados	p.67		
	405-2: Proporção entre o salário-base e a remuneração recebidos pelas mulheres e aqueles recebidos pelos homens	p.67		
Desenvolvimento humano				
GRI 103: Formas de Gestão 2016	103-1: Explicação sobre o tópico material e seus limites	p.71		
	103-2: Forma de gestão e seus componentes	p.71		
	103-3: Avaliação da forma de gestão	p.71		
GRI 404: Capacitação e treinamento 2016	404-1: Média de horas de capacitação por ano, por empregado	p.71		
	404-3: Percentual de empregados que recebem avaliações regulares de desempenho e de desenvolvimento de carreira	p.71		
GRI 412: Avaliação de Direitos Humanos 2016	412-2: Capacitação de empregados em políticas ou procedimentos de direitos humanos	p.71		

Standard GRI	Divulgação	Página	Omissões	ODS
Saúde e segurança				
GRI 103: Forma de Gestão 2016	103-1: Explicação sobre o tópico material e seus limites	p.76		
	103-2: Forma de gestão e seus componentes	p.76		
	103-3: Avaliação da forma de gestão	p.76		
GRI 403: Saúde e segurança do trabalho 2018	403-1: Sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	p.76		
	403-4: Participação dos trabalhadores, consulta e comunicação aos trabalhadores referentes a saúde e segurança do trabalho	p.76		
	403-5: Capacitação de trabalhadores em saúde e segurança do trabalho	p.76		
	403-6: Promoção da saúde do trabalhador	p.76		
	403-7: Prevenção e mitigação de impactos de saúde e segurança do trabalho diretamente vinculados com relações de negócios	p.76		
	403-8: Trabalhadores cobertos por um sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	p.76		
	403-9: Acidentes de trabalho	p.76		
Geração de emprego				
GRI 103: Forma de Gestão 2016	103-1: Explicação sobre o tópico material e seus limites	p.82		
	103-2: Forma de gestão e seus componentes	p.82		
	103-3: Avaliação da forma de gestão	p.82		
GRI 401: Emprego	401-1: Novas contratações e rotatividade de empregados	p.82		
	401-2: Benefícios oferecidos a empregados em tempo integral que não são oferecidos a empregados temporários ou de período parcial	p.82		



Standard GRI	Divulgação	Página	Omissões	ODS
Impacto econômico gerado				
GRI 102: Disclosures Gerais 2016	102-7: Porte da organização	p.84		
GRI 103: Forma de Gestão 2016	103-1: Explicação sobre o tópico material e seus limites	p.84		
	103-2: Forma de gestão e seus componentes	p.84		
	103-3: Avaliação da forma de gestão	p.84		
Ética e transparência				
GRI 103: Forma de Gestão 2016	103-1: Explicação sobre o tópico material e seus limites	p.88		
	103-2: Forma de gestão e seus componentes	p.88		
	103-3: Avaliação da forma de gestão	p.88		

Realização:

Hidrovias do Brasil

Equipe de projeto:

Monique Serafim

Daniel Ramos

Fabiana Gomes

Consultoria GRI:

Bridge3 Governança & Sustentabilidade

DC Associados



www.hbsa.com.br